ENTIDADES SINDICAIS PODERÃO FISCALIZAR O INPS

Leia na página 5

BOLÃO FEZ SEIS MILIONÁRIOS

O teste 229, que teve a soma de Cr$ 17.867.692,08, apresentou apenas seis ganhadores, cabendo a cada um, a importância de Cr$ 2.987.895,00. O número bastante baixo de acertadores deveu-se especialmente aos zebrões Vasco e Cruzeiro, que não venceram seus adversários da Colômbia, derrubando, assim, enorme número de apostadores. O sorteio do jogo número 8, que não terminou devido ao mal tempo, apontou o Vitória como vencedor. Os felizardos acertadores, novos milionários feitos pela Loteria Esportiva, são 3 de São Paulo, dois de Belo Horizonte e 1 do Rio de Janeiro.

CONQUISTADOR LUSITANO ERA O "TERROR" DE MERITI

MARIDO ENGANADO FUZILOU RICARDÃO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 8-4-1975 — N.º 6.748
JORNAL DA FUSÃO

Tragédia passional entre lusitanos — Criminoso trabalha no comércio — Vítima era proprietário de uma padaria e dado a conquistas amorosas — Moravam todos numa mesma avenida de casas — Vigília durante a madrugada — Saiu para o trabalho e recebeu muitos tiros — Portuguesa, pivô da cena de sangue, ouvida pela Polícia — Na página 2

Samba de luto: morreu "Natal"

Morreu Natal, o patriarca de Madureira, um simples que criou um trono, que foi letra de samba, que amou e defendeu os humildes e acima de tudo venerou os animais — Ergueu seu palacete à beira da linha e gostava de ouvir e ver o trem passar, como menino simples que sempre foi — Natal será sepultado, hoje, no Jardim da Saudade — Página 8

Parentes velam o corpo e falam de Natal. "Nega Pelé", sua afilhada, não resiste e chora

GOVERNADOR VAI APURAR DENÚNCIA

MARIEL DÁ ORDENS NA PENITENCIÁRIA

Diretor mantém homem em "cela surda" para evitar que fale mais: — Ex-policial condenado mantém todos em regime de terror — Esquadrão da Morte mostra força até atrás das grades — A nunciada mudança no sistema penitenciário — Leia os detalhes na página 8

MATADOR DO AGENTE É DO BANDO DE CABEÇÃO

Policial dava combate ao tráfico de tóxicos — Encontrou o mulato da Praça 8 de Maio em Rocha Miranda — Correu e escudou-se num poste — Quando vítima passou levou quatro balaços de 45 — Ainda chegou a ser levado para o HCC — Leia maiores detalhes na página 2

Funcionário terá "Dia do Congraçamento"

Ultima estudos sobre a matéria o deputado Hidekel de Freitas Lima para apresentação do projeto à Câmara Federal — Funcionário poderá passar aniversário com familiares sem prejuízo de qualquer espécie para sua folha de serviço — Em FUNCIONALISMO EM FOCO, na pág. 5

GRANDE RIO VIVEU FIM DE SEMANA COM MUITO SANGUE

Grande Rio teve, nos últimos três dias, um dos mais desagradáveis e violentos fins de semana. Somente na madrugada de sábado, 10 crimes de morte foram registrados, sendo que a maioria deles ainda tem motivo ignorado. Os assaltos, sem vítimas, também estiveram em pauta, assim como, ainda, na ordem do dia aconteceram inúmeros atropelamentos e agressões. Os Hospitais Carlos Chagas e Sousa Aguiar foram os que receberam números mais elevados de vítimas. Até mesmo o "Esquadrão da Morte", que ultimamente não estava em atividade, resolveu entrar em ação e eliminar três elementos em Nova Iguaçu.

VALENTÃO MORREU COM TIRO NO PEITO

Os humildes moradores da Favela de Vigário Geral tiveram no domingo o seu dia de glória, ao reconhecerem o corpo já sem vida de um dos mais violentos e perigosos bandidos que exercia suas atividades criminosas naquele local. Trata-se de Jorge de Sousa, conhecido como "Celso", que tantas e tantas vezes prejudicou e humilhou, de todas as formas, os residentes da favela. Nem mesmo a amásia do bandido, Maria do Carmo Soares, de 19 anos, sentiu sua morte. Ela, com seus dois filhos no colo, limitou-se apenas a olhar o corpo da vítima, sem esboçar qualquer reação de pesar.

Policiais da 22a. Delegacia compareceram ao local e admitiram que "Celso", assassinado com um balaço no peito tenha sido eliminado por comparsas durante desentendimento na partilha de algum roubo. Segundo ficou apurado, durante a madrugada aconteceram muitos tiros, porém os que lá residem não deram muita importância ao caso, pois tiroteios são comuns no local.

ASSASSINOU O ALMOXARIFE

O pedreiro Manuel de Sousa, por uma dívida de duzentos cruzeiros, assassinou a facadas o almoxarife do Banco Nacional de Habitação, Orlando Batista da Silva, casado 37 anos, residente na Estrada da Gávea, 523, casa 17, Favela da Rocinha. Além do testemunho de várias pessoas o criminoso deixou no local a arma do crime, que foi recolhida pela Polícia. Segundo a mulher da vítima, Maria da Conceição Marques da Silva, de 35 anos, o marido contratara o pedreiro para construir uma escada ligando os dois pavimentos da casa. Embora o serviço não tenha ficado bom, Orlando pretendia pagar o preço combinado. Mas Manuel não quis esperar. Foi à casa da vítima dizendo que queria resolver logo a situação e do bate-boca passaram a discutir. A certa altura, Manuel disse que iria receber o dinheir de qualquer maneira e ato contínuo sacou de uma faca e investiu contra Orlando que foi atingido por dois golpes no tórax e dois nos braços. Em seguida, o assassino ameaçou as pessoas que estavam no local e saiu depressa dali. A vítima ainda foi levada ao Hospital Miguel Couto, porém, não agüentou a gravidade dos ferimentos e morreu quando estava sendo atendida.

BARRA DE FERRO FOI A ARMA DO CRIME

Completamente deformado, com golpes dados por uma barra de ferro, foi encontrado morto, na Rua Van Erven, no Estácio, o aposentado do INPS, Jair Teixeira Balisa, de 45 anos. Manchas de sangue e marcas de pneus, em redor do corpo, levaram as autoridades da 8a. Delegacia Policial a acreditar que ele tenha sido morto em outro lugar e levado para ali, de carro. Quanto ao motivo do assassinato, ainda é mistério para a Polícia que, primeiramente, vai começar por descobrir quem era Jair, que fazia, que não fazia, enfim quem tinha interesse de vê-lo eliminado.

OUTRO MISTÉRIO

Também o caso da morte de Elias Martins Januário, solteiro, 23 anos, morador à Rua São Jorge, 49, Favela Arará, encontrado com dois balaços na cabeça, numa ruela perto de casa, é outro mistério para as autoridades da 17a. DP. Policiais acreditam que a vítima não foi assaltada. Acham que se tratou de vingança. Quanto ao motivo ainda não foi esclarecido.

ESTUDANTE

O estudante Jair Emílio dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Guarujá do Sul, 51, Osvaldo Cruz foi assassinado na Estação de Mangueira por dois pivetes, que tentaram assaltá-lo. Como houve reação, os ladrões deram-lhe um tiro na altura do coração. Em seguida os pivetes preparavam-se para saquear o ferido, quando ouviram passos. Correram na direção do Morro da Mangueira. O homem que se aproximava era Jaime Domingos Júnior, morador na Rua Capitão Teixeira, 45, apto. 502, que juntamente com a ajuda de um PM, Jorge Meneses, socorreu a vítima levando-a para o Hospital Sousa Aguiar, onde morreu ao dar entrada.

FOI MORTO NO ENTERRO

Jorge Fonseca Martins, solteiro, 28 anos, residente à Rua Urutuba, 259, Nova Aurora, Nova Iguaçu, elemento bastante temido no local, foi assassinado com um balaço na boca, quando tentava interromper um enterro que passava pela Rua Dr. Sales Teixeira. Jorge tentou agredir com uma barra de ferro José Vicente Ferreira, noivo de Irene Viana, a quem atropelou há cerca de 15 dias. Ele queria vingar-se do rapaz que o responsabilizou pelo acidente. Então quando viu José Vicente acompanhando o enterro, armou-se e partiu para agredi-lo. Porém, no fim do tumulto Jorge estava morto. De acordo com as investigações preliminares o autor do disparo foi o irmão de Irene, Antônio Viana, que se encontra foragido.

ESQUADRÃO DA MORTE EM ATIVIDADE

Moradores das Ruas Teresa e Maria Helena, em Cabuçú, município de Nova Iguaçu, e policiais da localidade acreditam que tenha sido obra do "Esquadrão da Morte" o assassinato de dois elementos, que foram encontrados na esquina daquelas ruas. Um dos corpos era de homem branco, de 35 anos presumíveis e cabelo curto. Estava apenas de tunga e tinha várias perfurações a bala pelo corpo. O outro era de um rapaz aparentando ter 20 anos, branco, de cabelo curto e que vestia calção amarelo e camisa branca. Apresentava marcas de algemas e tinha cinco perfurações de balas no peito.

Em Morro Agudo também foi encontrado um cadáver de homem preto, de 25 anos presumíveis, cabeludo, que usava calça Lee e camisa cinzenta. Como os outros estava cheio de chumbo.

Sebastião Filho, solteiro, 26 anos, foi outro que levou um balaço na cabeça e teve morte instantânea. O crime ocorreu próximo à residência da vítima, localizada no Rua Cajá, Vilar dos Teles, e a Polícia de Meriti rotulou o assassinato como misterioso.

João Botelho, de 35 anos, morador na Rua Geni Saraiva, 264, Nova Iguaçu, surpreendeu sua mulher conversando com o vizinho, Ocenil Gonçalves da Silva, casado, 37 anos, e ficou cheio de ciúme. Como já estava desconfiado de um romance entre os dois, não fez por menos e apelou para o revólver. Matou Ocenil com um tiro no coração.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92 Centro

Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

Marido enganado fuzila o Ricardão

O ciúme doentio de um homem, mais uma vez armou uma tragédia. Humberto Ferreira Cardoso, casado, 35 anos, comerciário, de nacionalidade portuguesa, residente numa avenida de casas, terminou por matar o também vizinho, João do Amaral Guedes, casado, de 34 anos, comerciante, estaelecido com a Padaria e Confeitaria Sumaré, localizada na mesma rua número 300. A vítima é filho de João Guedes, considerado um homem rico na região e era dadó a conquistador. A pivô da cena de sangue, a lusitana Lúcia Valentim Ferreira, tem 30 anos e é esposa do criminoso.

AVISO

Na manhã de ontem, Pedro Valentim, portuguêe, casado, 43 anos, residente na Avenida Miguel Couto, 526 casa 1, estabelecido com uma barraca de varejos, nas proximidades em que mora, chegou à delegacia de São João de Meriti, comunicando que, na avenida em que reside, em frente a casa 4, tinha um homem morto com vários tiros. Tranqüilo, informou desconhecer o que havia ocorrido. No entanto, Pedro Valentim, vem a ser irmão de Lúcia, a pivô da tragédia passional. O comissário Bernardo não acreditou muito na história contada e foi para o local.

PORTUGUESES

A avenida onde ocorreu o crime, tem 10 casas e todas alugadas a portugueses. O fato dificultou os trabalhos policiais pois, ninguém sabia de nada e não haviam assistido ao crime.

Num levantamento feito, ficou apurado que Humberto Ferreira Cardoso, o mulherengo como todos o chamam, fôra o assassino. Ninguém foi encontrado em sua casa. A mulher da vítima, ouvida pelas autoridades, tentou desviar as investigações. Porém, foi apontada como a causadora do crime. Às escondidas andava de romance com João do Amaral Guedes, que também era casado.

Lúcia aproveitava-se da ausência do marido, comerciário, para se encontrar com o outro, comerciante e estabelecido nas proximidades. O povo comentava o romance proibido que, terminou chegando aos ouvidos do marido enganado. Pela madrugada, Humberto armado com um revólver 38, ficou a espreita de João. Por volta das 4 horas, quando a vítima saia de casa com destino à padaria, foi fuzilado.

MATADOR DO AGENTE É DO BANDO DE CABEÇÃO

Para as autoridades da 31.ª Delegacia, foi um traficante de tóxicos o assassino do agente de Polícia Judiciária, Oládio Almeida da Silva, fuzilado com quatro balaços na Avenida dos Italianos, em Rocha Miranda. Testemunhas dizem que o criminoso, um mulato que se ocultou atrás de um poste, onde aguardou a passagem do policial, Oládio, que ainda chegou a ser levado para o Hospital Carlos Chagas por um colega, Carlos Freitas que mora nas imediações, veio a falecer.

ARMA 45

Os tiros foram dados por uma arma calibre 45, o que deduz os agentes da 31.ª Delegacia, tratar-se de traficante ou bicheiro pois antes Oládio deixara seu carro numa oficina mecânica para reparos. Seguiu para a Praça 8 de Maio onde encontrou-se com o desconhecido. Discutiram e o mulato correu, entrando pela Rua dos Rubis, ficando atrás de um poste. Quando o agente surgiu, levou os quatro balaços. Oládio também atirou e talvez tenha atingido seu agressor.

CORRIDA

O mulato, após a agressão tornou a correr, sendo seguido pelo policial ferido que chegou a caminhar cerca de 200 metros.

PAI DE VAN: NÃO QUERO MEU FILHO INJUSTIÇADO

O advogado de Vanderlei Gonçalves Quintão, dr. Laércio Pelegrino, declarou-se sensivelmente surpreso com a notícia de que o inquérito que apurava as causas das mortes dos ex-namorados de Maria de Lourdes Leité de Oliveira, Almir da Silva Rodrigues e Vantuil de Matos Lima, estava praticamente concluído, devendo ser encaminhado à Justiça, ainda essa semana. Afirmou o advogado que a conclusão é bastante precipitada, pois várias testemunhas, que poderiam esclarecer definitivamente as causas que levaram Lou a eliminar os dois namorados, não foram ouvidas pelas autoridades.

Por sua vez, o pai de Vanderlei, Wilson Gonçalves Quintão, apela para que as autoridades policiais façam um exame de consciência, antes de dar por encerrado o inquérito. Não pretende que seu filho fique impune, caso fique provado o seu envolvimento no crime, o que ele não quer é que seu filho seja vítima de uma injustiça.

DOMÍNIO

Segundo o dr. Humberto Teles, advogado de Lou, ficou muito claro, durante a acareação, o forte domínio que Vanderlei exérce sobre Lou. E prova esse domínio, que ainda existe, com o fato de ter Lou sido agredida pelo pai, ao tentar defendê-lo. Lou desmentiu que tivesse sido surrada pelos pais, por não querer persistir na acusação que faz a Vanderlei. Segundo Lou, seu pai ficou revoltado com a defesa que tomou de Van, ao saber que a polícia havia levantado provas do relacionamento de Vanderlei com homossexuais. Ao contestar essa acusação com muita veemência, seu pai a esbofeteou.

MENTIRA

O dr. Humberto Teles desmentiu o fato de que tenha se negado a assinar o termo das declarações de sua cliente. Houve, sim, um oferecimento da parte do dr. Laércio Pelegrino para a assinatura do termo, sem que as autoridades policiais tivessem solicitado. Houve, então, a discordância, pois, segundo afirmou o advogado de Lou, não iria assinar declarações, das quais não havia presenciado.

Um fato muito estranho, que foi motivo de gargalhadas entre os presentes, foi a firmeza com que Vanderlei declarou nunca ter pegado uma arma. Sabe-se, no entanto, que é filho e irmão de militares.

CONTESTAÇÃO

O sr. Wilson Quintão, pai de Van, contesta essa tese e afirma que, embora seja militar e, conseqüentemente, possuidor de armas, nunca as expôs aos filhos, deixando-os afastados desse clima de violência. E ainda: Vanderlei sempre foi de temperamento bem tranqüilo, tanto que foi dispensado do serviço militar.

Povo queria queimar o cadáver do assaltante

Numa luta corporal que durou 10 minutos, com um revólver disparando em todas as direções, o soldado do Corpo de Bombeoros, José Eliotério da Silva, de 33 anos, lotado no 7.º Batalhão e residente na Rua Maria Januária, 203, em São João de Meriti, acabou por matar o assaltante a mão armada Gecimar dos Santos Cerqueira, de 19 anos, mais conhecido no submundo do crime por *Caxias*. Naturalmente, logo depois, o criminoso apresentava-se às autoridades da delegacia local narrando o sucedido.

O comissário Bernardo, com todo o seu efetivo, rumou para o endereço fornecido, onde moradores foram dispersados. Queriam mutilar o corpo do marginal que fazia suas andanças no bairro, não livrando a cara de ninguém nem mesmo de menores. Armados com paus e pedras, muitos, revoltados, queriam linchar o bandido morto.

ASSALTO

O soldado José Eliotério saira de casa com destino ao quartel quando, na rua em que reside, mais adiante, avistou um bandido de arma em punho investindo contra o bar e mercearia de propriedade de Marcial Castilho Ernandes, casado 48 anos, situada no número 7, e residente à Rua Sargento Demerval Gil, 171, na Pavuna.

O bandido pressentiu a aproximação do militar e desfechou alguns tiros em sua direção. José, no entanto, ágil, conseguiu se atracar com ele. A luta era de vida ou morte. De arma na mão, Gecimar fez outros disparos. Um dos balaços atingiu José na vista direita e orelha.

Mesmo ferido o soldado continuou a lutar até que, em dado momento, o bandido caiu morto. A arma estava virada para seu peito quando detonou. Moradores da Rua Maria Januária, profundos conhecedores do bandido que, pela quarta vez, na manhã de ontem, investiu contra a mesma padaria, deram chutes e pedradas no corpo do marginal. A ordem era acabar de vez com ele e, para tanto, alguns, quiseram incendiar o cadáver. O comissário Bernardo conseguiu evitar a profanação.

Assaltante acabou crivado de balas

Um marginal conhecido apenas como "Sargento Zé" como ele próprio se apresentava, foi morto com vários tiros de revólver no bar situado na Rua Resistente, Lote 12, quadra 13, em Belfor Roxo, em meio a um assalto que fazia ao estabelecimento.

ASSALTOU

José Tonel da Silva (33 anos, solteiro, Rua Resistente, Lote 6, quadra 13, Belfor Roxo) saiu de casa às 21 horas e foi tomar um trago no "Boteco do Geneci", no lote 12 da mesma quadra. Não bebeu e comprou um pacote de "Durma Bem". Ao receber o troco, viu à sua frente um homem de peruca, blusão vermelho, bermuda e descalço, que lhe apontava um revólver. Assaltado, entregou o dinheiro que tinha.

O assaltante roubou ainda o dinheiro da caixa do estabelecimento e fez questão que José tomasse uma cachaça com ele. Foi aí que o negócio explodiu e o "Sargento Zé" tombou cheio de balas. Quem matou "ninguem viu" e a polícia de Belfor Roxo está apurando o caso.

ASSALTADO E DEIXADO NU PELOS 3 BANDIDOS

Contando com a falta de policiamento em Duque de Caxias, os bandidos estão agindo com mais tranqüilidade, certos de que não serão incomodados. Além da falta de viaturas para um serviço de ronda permanente, a delegacia está sem seu titular que ainda não assumiu o posto. A localidade de Gramacho, distante da sede do município 5 quilômetros, apresenta o maior índice de criminalidade. Na manhã de ontem, Mário Roberto, solteiro, 25 anos, residente na Rua 10, casa 9, Bairro Pantanal, foi vítima de três bandidos. Além de ficar somente de sunga, recebeu ainda um balaço no peito cujo projétil saiu-lhe nas costas. Em estado grave, está internado no Hospital Getúlio Vargas.

Mário, emo de hábito, saiu cedo para o trabolho. Seguindo a pé, chegou até a Avenida Presidente Kennedy. Foi aí que deu com os três marginais, todos de armas na mão. Era um assalto e Mário Roberto não tinha como escapar. Entregou relógio, anel e o pouco dinheiro que levava. Não satisfeitos, os bandidos quiseram a roupa também. O rapaz ficou somente de sunga e foi posto a correr.

Sem pestanejar, Mário Roberto saiu em desabalada carreira, quando recebeu um tiro nas costas. Caiu esvaindo-se em sangue. Populares trataram de lhe prestar socorro, Levado para o HGV está entre a vida e a morte

CABO PM FERIDO POR 3 BANDIDOS

Com um balaço no peito que lhe transfixiou as costas encontra-se internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, o cabo PM Sérgio Araujo Oliveira, casado 28 anos lotado no 7.º Batalhão, em Rocha Miranda, Rua Tacaratu, 94, baleado por bandidos que perseguira e que fugiram para o Morro do Juramento. Vários choques da Polícia Militar cercaram o local porém, apesar da batida, não lograram êxito.

ASSALTO

Sérgio ocupava a patrulha 8—1148 que fazia sua ronda normal quando, na Estrada Vicente de Carvalho teve a atenção despertada para três indivíduos que estavam no interior de um fuscão. Foi em seu encalço porém, os bandidos saíram em disparada e entraram para o Morro do Juramento. Nessa altura, sem saída os marginais enfrentaram os policiais. Foi solicitado auxílio porém, o cabo tombou gravemente ferido.

Um choque da PM cercou todo o local, mas os bandidos haviam saído para o Largo de Vaz Lobo. O fato foi registrado pelas autoridades da 26.ª Delegacia e diligências estão sendo feitas para prender os criminosos.

"PEGAS" DE CARROS VENCEM A POLÍCIA

As autoridades consideram como uma verdadeira praga a prática dos "pegas", disputas clandestinas de automobilismo em que os participantes, usando dos mais baixos recursos, procuram vencer. Várias mortes já foram registradas e o número de feridos é enorme.

O "PEGA"

Homem do morro não tem carro a não ser que roube. Há quem roube mesmo e vá para a disputa com os filhinhos de papai" que se entregam à empolgação. A polícia tem registrado caso de assaltos a motoristas — profissionais ou não — em que os assaltantes não levam nenhum valor das vítimas, a não ser o carro. Apontam suas armas para as vítimas e vão embora, com o veículo logo visto na disputa de um "pega" qualquer. São considerados na roda os "fichas pequenas" da prova. Têm uma torcida entusiástica, pois muitos dos transviados que assistem à disputa sabem que eles estão correndo com carros roubados e que a polícia está no encalço deles. Isso dá um molho quente à disputa.

PERDIDOS

Em Bento Ribeiro, na Grota Rasa, Estrada da Fontinha, realizou-se mais um "pega", o quinto. O prêmio ao vencedor era uma noite com uma das garotas e uma importância em dinheiro arrecadado na hora. O ganhador levaria a menina e a grana para garantir o hotel e as despesas

A polícia chegou quando ninguém esperava e houve resistência. Vários disparos para o ar foram feitos, houve muita correria e os policiais foram embora, sem prender ninguém. No local, porém estava, com seu motorista, a Kombi que tinha matado dias antes uma pessoa e ferindo várias outras. Era um criminoso no volante que, a qualquer momento, poderá matar outras pessoas. O mínimo que se poderia esperar, como medida preventiva para salvaguardar a segurança pública, era uma ordem de prisão. Deixar que um maluco use o volante para desabafar sua anormalidade não se justifica.

Policiais de várias delegacias estão embaraçados com os "pegas". Geralmente os motoristas que dirigem os carros "envenenados" são filhos de alguém". Na mesma condição estão os assistentes, constituídos de namoradinhas ou parentes dos que se entregam à disputa. Ali a lei é nenhuma e cada um procurava ser "mais macho do que o outro". Vale tudo e os assistentes deliram. Há uma torcida mais forte do que no próprio futebol e os participantes, sabendo do fato, atiram seus carros em incríveis manobras, por não quererem ficar de cara "feia" junto às garotas e os amigos, conforme dizem ao seu linguajar.

Houve uma época de "lambretas" e a polícia venceu. Há, agora, a época do "pega" e a polícia está perdendo, pelo menos por enquanto. As queixas a respeito se avolumam.

ÁLCOOL E TÓXICO NOS HOTÉIS DA BARRA DA TIJUCA

A Secretaria de Justiça não conseguiu uma avaliação na extensão do comércio ilegal de bebidas alcoólicas, proibido pelo seu Departamento de Fiscalização, devido à fraca afluência as praias, neste final de semana. A vigilância foi concentrada particularmente nas praias da Barra da Tijuca, mas nenhuma apreensão foi registrada.

As autoridades do Departamento de Fiscalização sabem que a cerveja é o maior fator de vendas de bebidas alcoólicas e, por outro lado, sabem que acabar com os ambulantes não vai solucionar o problema do Corpo Marítimo de Salvamento que registra o maior número de afogamentos em pessoas que tenham ingerido grande quantidade de bebida alcólica, porque nos bares e, principalmente nos hotéis da Barra, este comércio é feito livremente.

O Departamento de Fiscalização não pode constatar a irregularidade em virtude da desestimulada investida dos ambulantes com as praias praticamente vazias. Disso eles se aproveitaram para verificar que os poucos freqüentadores deixavam a praia para beber nos bares e hotéis, o que não constitui irregularidade, uma vez que o comércio de bebidas é livre. No entanto, medidas nesse sentido estão sendo efetivadas, uma vez que os guardas-vidas afirmavam que a maioria dos casos de afogamento eram motivada por embriaguez. — "O álcool, observam, faz com os mais afoitos nadem para o mar aberto, trazendo problemas para os serviços de salvamento".

FISCAIS

Por esse motivo passaram a enviar fiscais para todas a orla marítima, com a missão de impedir a venda de bebidas alcoólicas, que já está ficando comum nas praias do Rio. Neste final de semana, os ambulantes vendiam a lata de cerveja a Cr$ 7,00 e a batida de limão a 5 cruzeiros, com o que obtinham bons lucros.

NO TRÂNSITO

O grande consumo de bebidas alcoólicas na Barra da Tijuca não constitui problema, apenas, para os guarda-vidas. Também no trânsito o grande inimigo dos freqüentadores da Barra é a embriaguez, pois motivados pelas campahias ou pelos programas noturnos, os freqüentadores noturnos se excedem na bebida, fato que beneficia o grande número de registro de acidentes do trânsito.

Os freqüentadores dos hotéis de alta rotatividade são os que mais abusam da bebida, pois para conseguir aumentar a clientela, os donos de hotéis anunciam, através de folhetos entregues nos carros, as vantagens de seu hotel, entre elas está a inclusão de dois drinks inteiramente grátis para o casal.

Para os policiais da 16a. DP e patrulhas da Policia Militar que fazem a ronda noturna na Barra da Tijuca e atendem aos casos de acidentes não é só a bebida que leva os motoristas a dirigirem em alta velocidade e provocar acidentes. O principal motivo, para os policiais, é o tóxico distribuído, principalmente nos hotéis. São inúmeros os registros policiais na 16.ª DP de colisões de automóveis, muitas vezes com vítimas fatais, provocadas por viciados que se abastecem nos hotéis de alta rotatividade, entre eles o Hotel Rio Mar, cujos proprietários chegam ao descaramento de anunciar luxuosos apartamentos, ar condicionado, música funcional, cama giratória e garagem, além de luz negra e o tradicional drink incluído na diária.

TÓPICOS

FILOSOFIAS TRIBUTÁRIAS

Notícia a ser recebida com satisfação é essa de que a Superintendência de Administração Tributária da Secretaria de Fazenda estuda a redução do Imposto Predial.

Considera-se que o último reajustamento do Imposto Predial (herança da administração Chagas Freitas) foi muito exagerado. Uma notícia de jornal se refere a "níveis altos". Na realidade, os níveis foram de arrasar. Por exemplo, na Barra da Tijuca o aumento chegou a cem por-cento.

Leve-se também em consideração que ao lado do Imposto Predial, que atinge o imóvel, há outros que deveriam estar nele incluídos, como de água e esgotos, que o Estado cobra à parte. E em muitos casos, nos subúrbios desprovidos de água e de esgotos, cobra-se imposto por um serviço inexistente. Assim, temos uma tradição fiscal que parece inspirada na filosofia dos antigos assaltantes de diligências dos tempos antigos e que hoje são substituídos pelos puxadores de automóvel.

E' louvável, portanto, que o estabelecimento de níveis na cobrança de impostos, rompa as amarras que ainda nos prendem à tomada violenta de dinheiro do contribuinte, tão indefeso quanto as vítimas, de ontem e de hoje, dos ataques sofridos em estradas de poeira ou de asfalto. Mesmo porque, se há uma febre de construção civil, essa febre beneficia as empresas e investidores e não o pobre candidato a proprietário de casa ou apartamento.

PETRÓLEO NO ENGENHO FURADO

A Petrobrás vai perfurar mais cem poços no campo alagoano de Furado.

Furado é um velho engenho do Município de São Miguel, antiga propriedade do ramo local dos Cavalcanti. Começou com engenho movido a água e depois passou a engenho a vapor, na fase áurea do banguê.

Há muitas lendas sobre o Furado, cujos donos se revoltaram ao tempo da princesa Isabel, conta a Lei de 13 de Maio.

No começo deste século, de fogo morto, o velho engenho passou a fornecer cana para as usinas de São Miguel. E seus costumes mudaram completamente. A Casa Grande hoje é até um centro de atividade cultural, liberto das influências do escravismo.

Agora, nas profundezas da terra que deu tanta cana e que produziu tanto pão de açúcar, é descoberto o ouro negro. De sorte que o velho engenho continua a se destacar na produção alagoana. Assim como brilhava no ciclo do açúcar, brilhará no ciclo do petróleo.

No momento em que tanto se fala em lençóis petrolíferos da plataforma submarina, devemos lembrar que os poços do Furado são de terra firme, como outros poços alagoanos de Coqueiro Seco ou do Tabuleiro do Martins. O que desmente a duvidosa teoria do célebre Mister Linck, que durante algum tempo sustentamos a pão-de-ló para afiançar que não tínhamos petróleo, em terra firme, em quantidades que permitissem a exploração comercial.

AUTOPEÇAS PERNAMBUCANAS

Noticia-se em Pernambuco o entendimento de representantes da Peugeot com grupos empresariais paulistas, para a intstalação de uma fábrica de autopeças nas proximidades de Recife. Fala-se também na possibilidade de instalação de uma fábrica de motores naquele Estado.

O representante da Peugeot que fez essa revelação é o sr. Perrin Pelletier, já recebido na capital pernambucana pelo superintendente da SUDENE, sr. José Lins de Albuquerque.

Uma das preocupações do representante da fábrica francesa é a formação de especialistas nordestinos, que passarão a atuar na indústria automobilística.

Ninguém precisa ressaltar a capacidade de assimilação do homem do Nordeste para todos os tipos de trabalho. Entretanto, há pessoas que por exemplo ignoram a existência, naquela região do País, principalmente em Pernambuco e no Ceará, de indústrias rudimentares reveladoras de imensa habilidade nordestina. Produzimos, por exemplo, em Pernambuco, autopeças, inclusive carburadores, que muita gente do Sul manda buscar, dada a sua excelente qualidade.

De sorte que a realização do projeto da Peugeot, além de sua imediata importância econômica, dará possibilidades em alta escala ao desenvolvimento da habilidade industrial do nordestino.

INCENTIVO AOS TRITICULTORES

A recomendação do presidente Ernesto Geisel, no sentido de que seja estimulado o plantio de trigo no Rio Grande do Sul, tem significação especial. Entende o chefe do Governo que um esforço bem dirigido pode permitir que dentro de pouco tempo nos aproximemos da auto-suficiência.

Essa recomendação foi acompanhada de uma providência de ordem administrativa, quanto aos preços mínimos a serem pagos aos produtores. Deseja-se que os triticultores plantem com tranqüilidade, certos de que seus esforços terão compensação.

Registra a história econômica do Brasil que aos primeiros tempos de nossa colonização e em épocas posteriores algumas experiências demonstraram a possibilidade de plantio de trigo, inclusive em Goiás. Por que, então, sempre fomos e ainda hoje somos grandes importadores do chamado cereal-rei, cuja cultura só recentemente começou a ser intensificada? E' claro que a triticultura sofre uma guerra surda, movida por forças misteriosas, cujo interesse repousa no prosseguimento da política de importação.

A palavra de incentivo dita pelo presidente Ernesto Geisel aos triticultores gaúchos, portanto, deve ser interpretada como indício de rompimento com a política de abandono dos triticultores à própria sorte; o que só tem acarretado prejuízos e até morais para o Brasil.

A inconsciência da conscientização

Dentro da rotina geral da elevação dos preços, o economista de caderno que atrai matéria paga para o jornal representativo da chamada "grande imprensa" cumpre o dever de elogiar sempre, pois essa é a orientação da casa. E esse dever é executado segundo as inovações gramaticais, que brotam espantosamente, com o viço de cogumelos.

Escreve o heróico plumitivo que houve em certo circuito "um diálogo franco e aberto sobre a conscientização da importância da política dos preços".

O pedantismo e o charlatanismo costumam aparecer de mãos dadas.

A "conscientização", neologismo de matéria plástica produzido em série, serve, no caso, para explicar que alguém toma consciência da importância da política dos preços. Quem não atentasse para a importância dessa política o que seria? No mínimo, um idiota.

Mas o diabo é que essa política de preços é que está precisando de "conscientização", pois na verdade é falta de consciência aumentar invariavelmente o preço de venda de uma mercadoria, em função do custo da produção. Para que os empresários não diminuam seus lucros, o consumidor paga as despesas da festa, que se segue aos diálogos francos e abertos, sobre a importância da carestia. Toda vez que sobe o custo da produção sobe o preço de venda, para que não se mexa no lucro intocável. E quase sempre o lucro intocável é exportado.

Paredão de molusco

"O peru não sai da roda. Gira e torna, torna e gira, sempre na bicada. Em torno dele é feito um círculo grande e fechado. O bicho cruza e gira, bica e tonteia, mas não sai da roda, com medo de levar pancada." Assim andou Paulo Danta a conversar com o seu imaginário capitão Jagunço. Assim também andamos nós, que temos a mania de acreditar no futuro de um País sobre o qual já se escreveram livros como sendo "o País do futuro".

COM efeito,, viveu o Brasil sonhando, porém, sempre preso a um círculo de giz que se lhe fez em volta e dele nunca pôde sair desde a Independência ao Império e à República no seu longo "cruzo e recruzo" exato.

NO fim a paciência esgotou, vieram as revoluções de 1922, 1924 e 1930 e, de lá para cá, só uma com caráter mais sério que foi a de 1964, que encontrou uma nação espoliada e um povo saturado com os mesmos chavões de sempre que datam de longos anos, a propósito das diversas situações que lhe atormentaram ao longo de uma história que ainda fazia "estória" sem "e" conservada nos lábios da pacovia que dominou a nação como senhora de nossos destinos por várias décadas.

"ESTAMOS sob a ameaça de um perigo eminente". "Aproximamo-nos da borda do abismo." "Um passo à frente é o fim..." "É preciso evitar a convulsão, o mundo vai se acabar e o Brasil desaparecer."

E NESSE diapasão, os pretensos paredros da política brasileira na República tomaram ares de importância e passaram ao disse-me-disse com mexericos feitos de fel e azedume de falidos da ética biológica que, bancando o jogo de cartas marcadas, em um só lance varriam a mesa, deixando a vida publica desacreditada, e os homens honestos nivelados com o resto.

RENOVARAM-SE os governantes, modificaram-se os sistemas, sucederam-se, em meios às convulsões sociais, as crises que eclipsaram as esferas sócio-políticas. A propria imprensa se atemorizava com as notícias que ela mesma divulgava e acabava presa no círculo de giz.

DIAS, meses e anos sucedem-se e o Brasil, sempre na iminência do pior, entravado nas suas expansões de progresso. E sempre colocado na esfera de agitações, muitas das quais fabricadas.

DE FATO, tudo ia mal e ia de mal a pior. O peru do círculo de giz virou perua e aprendeu a cantar a sinfonia do "pior, pior, pior, cada vez mais pior...". O desânimo foi inoculado continuamente sob a aparência de que somente esses empavonados donos do País ou senhores dos partidos poderiam sanar os males que atormentavam o Brasil, na quase totalidade por eles mesmos criados e alimentados.

O FANTASMA do golpe era um outro chavão de que sempre se usou e abusou para justificar outros golpes e com ele continuar no poder a mesma consciência, a mesma máquina, a mesma corrupção, a mesma velhacaria.

FALAVAM amiúde em golpe, mas não indicavam de onde partiria, porque seria desferido e como seria processado. E quando se esvaía o espantalho adrede fantasiado, surgiam, como salvadores, fingindo urdirem o aniquilamento da tétrica ameaça e aproveitando a ingenuidade do povo, se perpetuavam nas posições de mando, voltando-se aos círculos da pretensa sociedade, onde malandros confundiam-se com vestais no mesmo diálogo, em defesa dos mesmos objetivos.

O POVO brasileiro como "abelha de São Pedro", sofria o esmagamento, e acabava sendo posto na ponta de alternativas dolorosas entre subversão e corrupção, para as quais não contribuira, direta ou indiretamente.

E FOI para que não continuasse essa filosofia desfibrada, com aventuras e negócios, dirigidos pela inépcia, que o Brasil resolveu, através de suas forças vivas, sair do círculo de giz e caminhar com os seus próprios pés para uma etapa de desenvolvimento em que pudéssemos chegar à "era em que os pobres fossem menos sofredores e os ricos menos poderosos". E que mal há nisto?

HOJE já não se fala em perigos como ontem, porque perigo é tolerar-se que a súcia que implantou a delinqüência no trato dos interesses vitais da nação retorne novamente na crista do dilúvio da inconformação que atordoa o mundo e lhe ameaça de gerar profundas e deformadoras lesões com reflexos muito graves para a vida do nosso continente. E se no Brasil a corrupção não concluiu sua obra, deixe-se pelo menos, que o Brasil conclua a sua.

TENÓRIO CAVALCANTI

Tempos de plantar

N. SIMÕES

EM sua entrevista do último dia quatro, S. Exa. o governador Faria Lima abordou três problemas fundamentais, que há muito vem amargurando a vida da população da baixada fluminense, e muito especialmente, dos habitantes de Duque de Caxias.

NÃO resta dúvida de que suas palavras foram ouvidas (e lidas), com a maior das atenções. Sobretudo porque nós, da baixada fluminense, estávamos, desde a posse de S. Exa., aguardando um pronunciamento menos geral sobre as mazelas do Estado, e mais particular sobre nossa indigência. Ansiávamos por uma palavra de esperança que partindo de nosso dirigente máximo, alinhasse problemas, fixasse soluções e, particularizasse, como alvo, nossa região.

NOSSO sentimento não se traduz pelo bairrismo caolho daqueles que esperam pronto alívio para suas dores de cabeça, sem se importar com a fratura craniana do vizinho.

NA verdade, somos a região do Estado mais amargurada pelos problemas de infra-estrutura, e a mais iludida pelos engodos das soluções paliativas, cujos resultados aí estão: total colapso no abastecimento d'água; nível mínimo de saneamento; atendimento médico-hospitalar humilhante e o mais vergonhoso recorde do país: "maior índice de criminalidade." Isto sem falar em Duque de Caxias, que até surgir competidor à altura, continuará sendo a cidade mais suja do país.

NOSSO governador, quando se referiu aos problemas do Estado, particularizando os da baixada fluminense, fez despertar na alma desta população, a esperança adormecida. E o despertar da esperança se constitui no mais fértil aral para a semente da política do novo governo.

NÃO tenha dúvidas S. Exa. o governador Faria Lima, de que, as sementes da solução, lançadas agora, neste campo fertilizado pela esperança recém-desperta, ser-lhe-ão devolvidas, na estação da colheita, na forma dos mais saborosos frutos da gratidão, porque ao lado da árvore da esperança, cada habitante da baixada fluminense cultiva também, a árvore da gratidão.

HÁ TEMPOS DE PLANTAR E TEMPOS DE COLHER.

N. SIMÕES

WILMAR PALIS APONTA

PROGRESSO, COM JUSTIÇA SOCIAL

O governo do almirante Faria Lima está vivamente empenhado em promover a elevação do nível de vida da população do Estado do Rio de Janeiro, reconhecendo, corajosamente, a existência de regiões extremamente carentes de recursos de toda ordem, onde quase tudo está por fazer.

A grande preocupação do seu governo, portanto, é corrigir a enorme disparidade existente entre essas diferentes regiões, procurando, dentro dos recursos disponíveis, desenvolver, de maneira inovadora, suas potencialidades.

Em sua administração, todos os esforços deverão ser despendidos e tudo deverá ser feito no sentido de assegurar à população, indistintivamente, o direito à educação, saúde, transporte e à tão necessária e indispensável segurança.

Pára isso, contará com o integral apoio do governo federal, que colocará à sua disposição os recursos indispensáveis à realização das grandes obras que se fazem necessárias, a fim de solucionar, de maneira prática e eficiente, os problemas do Estado como um todo.

Estas, pois, as alvissareiras perspectivas projetadas pelo governo Faria Lima que promete uma atuação serena, porém enérgica, desenvolvendo um trabalho intenso, honesto e inovador em prol da população do mais novo Estado da Federação.

O objetivo primordial do seu governo, segundo o anunciado, é proporcionar ao homem, "feito à imagem e semelhança de Deus", os meios indispensáveis para a conquista de suas legítimas aspirações. Em sua administração, por certo, despontará enorme

PROGRESSO, COM JUSTIÇA SOCIAL

ASSEMBLÉIA

As críticas da bancada do MDB na Assembléia Constituinte, aos líderes Cláudio Moacir e José Maria Duarte, continuam a tomar vulto.

Silbert Sobrinho, Frota Aguiar, Mário Saladini e muitos outros, não escondem seu descontentamento em relação aos pronunciamentos feitos por aqueles seus correligionários, referentes ao governador Faria Lima.

Falam até em convocar a Comissão Provisória da direção do partido, para interpelar os referidos deputados, pedindo explicações em relação a posição por eles assumida, à revelia da cúpula partidária.

Enquanto isso ocorre nas hostes emedebistas, deputados da Arena acham perfeitamente válida a posição assumida pelos líderes da maioria e do partido, alegando que tais pronunciamentos são provenientes da maneira pela qual foram recebidos pelo chefe do Executivo Estadual, que em se tratando de parlamentares, mesmo da oposição, merecem o tratamento digno do mandato de que estão investidos.

É que o deputado Cláudio Moacir, em uma de suas falas da tribuna da Assembléia Legislativa, quando abordava a elaboração da nova Carta Constitucionl, deu a impressão que ali estava como porta-voz do governo do Estado, ao afirmar que o almirante Faria Lima, não tinha preferência por nenhum dos 3 anteprojetos que foram apresentados como paradigma. Estava equidistante do tal assunto, e por isso seus liderados estão em pé de guerra, com ameaças até de "balançar a roseira".

Os deputados Mário Saladini e Silbert Sobrinho, respectivamente presidentes das subcomissões de "Sistemas Tributários e de Finanças", renunciando seus cargos na Grande Comissão, por entenderem que com a criação das subcomissões de Orçamento e de Fiscalização Orçamentária, haviam se esvaziado as atribuições das subcomissões para as quais foram indicados.

Foi mesmo adotado como base para a elaboração da nova Constituição, o trabalho apresentado pelo desembargador Ivair Nogueira Itagiba, muito embora os demais, respectivamente de autoria do jurista Carlos Medeiros e oriundo do Instituto dos Advogados, estejam sendo aproveitados como elemento de subsídios à elaboração da nova Carta Magna.

Quando noticiamos que até o dia 30 do corrente deverá estar em plenário o projeto da nova Constituição, o fazíamos através de informes oriundos de fonte segura. E isso vem de se confirmar com determinação do deputado Frederico Trota, presidente da Grande Comissão, dirigida às subcomissões para que ultimem seus trabalhos no sentido de que isso venha a ocorrer.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Durante a manhã, você terá momentos tranqüilos, porém, à tarde, haverá um pouco de irritação. Nenhuma discussão poderá beneficiá-la: evite. Número favorável: 412.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Estão surgindo oportunidades excelentes, no plano sentimental. Pode ficar confiante. Influências benéficas de Mercúrio, para comércio: lucros. Número favorável: 139.

GÊMEOS — (1 de maio a 20 de junho) — Você pode encarar o futuro calmamente: sucesso e muitas vantagens compensarão seus esforços. Concentre-se em seus projetos mais importantes. Número favorável: 015.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Retribua as cortesias que lhe forem feitas. Arranjar amigos, abrirá novos caminhos às suas possibilidades. Não se descuide de sua saúde. Número favorável: 731.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Dia excelente para permanecer entre seus familiares no período matinal. À noite, saia e divirta-se. Coisas que lhe pareciam difíceis não o serão. Número favorável: 321.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Demonstre mais entusiasmo pelo que está fazendo. Indicação de solução rápida para certos problemas financeiros. Trabalhe metodicamente. Número favorável: 037.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Você poderá ter novas experiências, para assuntos de amor. Um sucesso repentino levantará o seu moral. Aceite sugestões dos mais idosos. Número favorável: 655.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Uma visita de pessoa querida ou um telefonema esperado, alegrará sua tarde. Período benéfico para fazer relax mental. Assista dependentes. Número favorável: 008.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não pense nos compromissos da semana: amanhã será outro dia. Tensão no ambiente familiar. As relações sociais se desenvolverão bem. Número favorável: 394.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 22 de janeiro) — Faça pequenos trabalhos no lar, para ter um entardecer sem complicações. Não se sobrecarregue de compromissos nem de projetos. Número favorável: 979.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Evite todas as espécies de atritos. Um passatempo indicado: entre num templo concentre-se numa prece de agradecimento ao Senhor. Número favorável: 250.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Alguém a quem você tem atingido com sua ironia, perdoa-a e estima-a. Não fique supercansado, que seus encargos são enormes. Confie em si próprio. Número favorável: 547.

DESFILES DE CARNAVAL VÃO PARA CIDADE NOVA

A Cidade Nova poderá ser o novo local dos desfiles das escolas de samba. O problema está sendo estudado por órgãos estaduais e municipais, mas no entender do atual presidente da RIOTUR, Vitor Pinheiro, os desfiles não podem mais ser realizados na Avenida Presidente Antônio Carlos, pois as atividades normais no Centro da Cidade foram bastante prejudicadas durante os períodos de montagem e desmontagem das arquibancadas.

O presidente da Riotur disse que esta semana começa o planejamento do carnaval de 1976, realizando-se primeiramente, um levantamento de dados, através de reuniões com o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, sr. Orlando Feliciano Leão. A escolha do novo local para os desfiles de carnaval depende de estudos a serem feitos pelos órgãos estaduais e municipais, mas, a priori, um local está sendo cogitado: a Cidade Nova.

No próximo carnaval, o carioca poderá contar com um desfile menos tumultuado e de mais fácil acesso, pois durante os desfiles, era difícil atingir as proximidades das arquibancadas no Centro da Cidade, inclusive, em virtude do tráfego de veículos. Para o presidente da RIOTUR, com os desfiles de carnaval concentrados na Cidade Nova, tanto as apremiações quanto o povo serão beneficiados.

TV-CM importa equipamento técnico do Japão e anuncia ampliação para 1975

O único sistema integrado de televisão do Brasil em circuito interno pertence a uma escola de nível médio e que já vem funcionando ininterruptamente e em caráter permanente há 4 anos, a TV-CM, da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, do Rio, anuncia agora seus planos de ampliação para ainda este ano. Com programação própria, gravada e transmitida de seus próprios estúdios e com sua própria equipe técnica e artística, a TV-CM, nesses 4 anos de atividades experimentais, conseguiu concretizar seus planos e levar à frente um objetivo que para muitos ainda é difícil e inatingível. Para o professor Antônio Luís, diretor da ETC Cândido Mendes e a TV-CM, o que vem sendo feito no pequeno mas modernissimo e bem equipado estúdio instalado em prédio tombado pelo Patrimônio Histórico em pleno centro comercial do Rio, Sem querer copiar a televisão comercial, mas usando em seus programas o que define como linguagem de televisão, o na Praça XV de Novembro, não é nenhum milagre, mas sim o resultado de um planejamento racional bem estruturado, da capacidade criativa, do trabalho de um grupo de jovens e de seus conhecimentos básicos de televisão, adquiridos pela equipe de 1973 para cá. O professor Antônio Luís explicou que a TV-CM produz, monta e grava os seus próprios programas, que diariamente são transmitidos para todos os monitores, instalados nas salas de aulas, em horários pré-determinados que não alteram o esquema de ensino da escola. Trata-se de uma programação variada, mas de cunho educativo, visando a atrair e manter a atenção do aluno-telespectador. Os programas didáticos, por sua vez, estes eminentemente técnicos, são apresentados dentro das aulas, como complemento do esquema de ensino.

Professor Antônio Luís tem na programação semanal da TV-CM, inclusive, um jornal de atualidades, em que são noticiados assuntos de interesse geral e, em particular, fatos que afetem diretamente os seus próprios alunos. Quanto às novidades anunciadas para 75, a TV-CM, já dispondo de novos e moderníssimos equipamentos importados e já recebidos do Japão, poderá gravar e montar vários programas ao mesmo tempo, realizar externa em maior número e, principalmente, oferecer melhor qualidade técnica, tanto de som como de imagem. Quanto à sua equipe, o professor Antônio Luís pretende expandi-la, principalmente dando oportunidade aos próprios alunos da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes que de acordo com seus interêsses e habilidades, não só poderão se iniciar na parte técnica, como também na artística, frente às câmaras.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Do nosso giro pelo Nordeste temos muito a informar, principalmente de Fortaleza e Recife. Na capital pernambucana a noite tem sido bem movimentada e no que tange a espetáculos, informamos que o cantor Edyr Star estará neste fim de semana no Teatro do Parque, com um "show" que apresentará em três dias. Está marcada também no Recife a estréia do "Exorcista Por Engano", com Carlos Leite, mas já soubemos que o produtor Luís Jansem vai estrear a comédia no Teatro Miguel de Lemos. Vamos apurar detalhes para informar aos leitores de Pernambuco e do Rio.

——:o:——

● Na sábado de Aleluia, em Canindé, progressiva cidade do Sertão Cearense, houve festa de arromba, com a eleição da Mini-Miss Cinecista de 75, tendo sido eleita, Teresa Megia, filha do industrial Thirso Vieira e senhora. A festa foi realizada nos salões do Clube Beira D'água e a alite canindeense ali compareceu para maior alegria da sua promotora, Edna Karan, diretora do Centro Educacional São Francisco. Entre as autoridades, encontrava-se o representante do prefeito e a agremiação foi pequena para conter tanta gente daquela cidade cearense que nos viu nascer. Fomos convidados pelos diretores Colares e Arykerne, a quem agradecemos, inclusive ao ex-prefeito Luís Vieira, o Zuil, que nos hospedou. Conhecemos o nova Canindé e nos ficou na memória a receptividade que tivemos por parte dos nossos conterrâneos, parentes e amigos. Vai daqui o nosso agradecimento ao Zuil, Chico Karan, Neuda e Arykerne, Wilson Marinho e Creusa Cordeiro Marinho, família Vieira, família Martins, família Cordeiro, Rabelo e Pinto e mais nomes não citamos, com receio de deixar algum por fora dos nossos agradecimentos. Por isso agradecemos a todo o Canindé.

Dora parou no Rival e já está na noite carioca, na Erótica

——:o:——

● Dia 10, Eliana Pittman estréia em São Paulo, estrelando um "show" comercial e cantando músicas lançadas por Edith Piaff.

——:o:——

● Aconteceu em Santos, no Dia da Asma, grande festa, onde os médicos Gilberto Pradez, Brum Negreiros e Carlos de Almeida, do Rio; Joaquim de Paula Barreto Fonseca, de Campinas; Moacir Cardoso, de Santos e Júlio Croce, de São Paulo, foram os conferencistas do "Simposium" ali realizado sobre "Os Novos Conceitos e Terapêuticas da Asma".

——:o:——

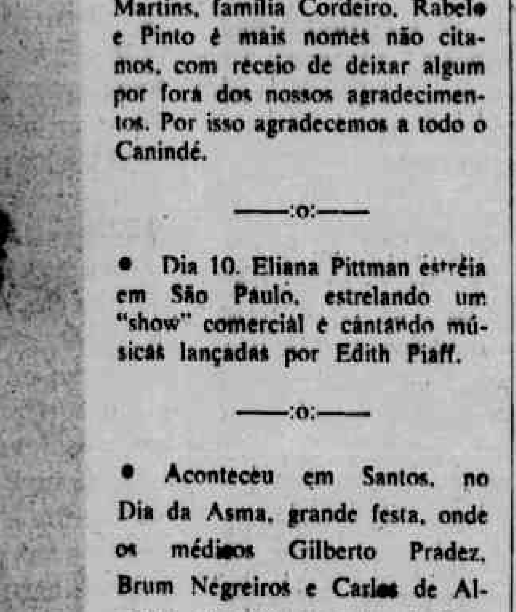
● Já estamos anunciando para o mês de junho o casamento da jovem Uicaci Paiva com o comerciante cearense, José Bastos, que será realizado em Fortaleza.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Sinal com que se distinguem os quatro grupos das cartas de jogar; 5. Desejo de fazer mal; 7. Ovário dos peixes; 9. (Interj.) Está bem!!; 10. Enredar, tramar; 12. O mesmo que olaeira; 13. Antigo nome da nota "dó"; 14. Não cozido; 16. Ingênua; 18. (Fig.) Ensejo, oportunidade.

VERTICAIS: 1. Resposta negativa; 2. (Bras.) Canoa pequena e esguia, feita de casca de árvore; 3. Instrumento agrícola; 4. Remeter, mandar; 6. Rio da Suíça, afluente do Renno; 8. (Fig.) Pessoa importante (plural); 11. Severo em crítica; 12. Outubro (abrev.); 15. Emprego de qualquer coisa; 17. Nota musical.



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Naipe; 5. Gana; 7. Ova; 9. Va; 10. Urdir; 12. Oleira; 13. Ut; 14. Cru; 16. Tola; 18. Ensejo.

VERTICAIS: 1. Não; 2. Igara; 3. Pá; 4. Enviar; 6. Aar; 8. Vultos; 11. Dicaz; 12. Out; 15. Uso; 17. Lá.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

"Saravá, Iemanjá" é dose noturna

Saravá, Iemanjá, está em cena no OBAOBA, casa do conhecido showman Sargenteli, com as **Mulatas que não Estão no Mapa**: Adèle Fátima, Solange, Angélica, Gracinha, Nadir, Sílvia, Eliana Careca, Ana Maria e Nadir Patinha. Destaques merecidos para as mulatas Solange e Ana Maria, que se apresentam com fantasias de exibição das Escolas de Samba Mangueira e Portela. Espetáculo de 2 horas de duração, apresentado de terça a domingo. Sábado dois shows. Muita piada, muito samba e muito rebolado. Na seqüência do show são homenageados todos os Estados brasileiros, bem como os países dos turistas presentes. Perfeito sistema de som. Como atração cantante, Sargenteli apresenta: Jamelão, Sapoti da Mangueira, Moacir e Iracema. Enfim é um espetáculo onde se encontram os melhores motivos para uma noite agradável.

Clubes & Sociedades

Satélite Clube Banco do Brasil reinicia suas grandes noites, com Baile Show programado para a próxima sexta-feira, às 23 horas.

●

Magnatas Futebol de Salão tem marcada para o próximo dia 12, sábado, a festa *Uma Noite na Bahia*, com fundo musical do conjunto O Rancho. Início às 23 horas.

●

A cantora Walesca, do e l e n c o permanente da Boate Fossa (andar superior da Bierklause) programou reunião social, no Olímpio Clube de Copacabana, para acontecimento na próxima quarta-feira, quando autografará seu Lp *A Fossa*.

●

A próxima festa social do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está marcada para o dia 26, na sede da Av. Ernani Cardoso. Título: *Noite da Temperatura*. Roteiro musical do conjunto The Fever's. Traje: esporte.

●

Equipe de *Show da Cidade* ganhou mesa permanente e farta no antipático Clube Renascença, agora, dando suas festas nos salões da Associação Atlética Tijuca, Rua Barão de Mesquita 149: Uma mesa e uma cadeira. O Nélson Nascimento, muito do inoperante, colocou a dele ao lado. Os abraços, os sorrisos e a atenção exagerada da Malú, do Gaúcho, do vice de Relações Públicas, Nélson Nascimento e (só vendo para crer) do presidente Allton é qualquer coisa de impressionante. É válido dar uma de orador: "E por que não falar nas lindas mulatas que confundem nossos olhos e machucam nossos corações, naquele rebolar constante entre n o s s a s mesas ... É isso aí. Ja est ána agenda: sábado, 23 horas, Clube Renascença.

CONVITES: Pena Produções Artísticas, para o coquetel de lançamento e apresentação do elenco da peça *Loucuras na Cobertura* (Não Existe Mulher Honesta, Sim Mau Cantada ! ! !). A estréia está marcada para a próxima quinta-feira, dia 10, às 21 horas, no Teatro Dulcina. / Da Sincro Teatro, pelo aniversário (um ano de sucesso) da peça *A Gaiola das Loucas*, em cartaz no Teatro Ginástico, para o jantar comemorativo, hoje, às 22 horas no Restaurante Pigalle, Av. Atlântica 4 206-A. / Dos produtores, elenco e técnicos da peça *A Gaiola das Loucas*, para o espetáculo comemorativo de um ano em cartaz, no Teatro Ginástico. / De Angela e João Monteiro de Carvalho e Nezle Abifadel, para casamento de seus filhos Maria Angêla Gebara e Elias Abifadel, às 19 horas, do dia 15 próximo, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

No Nacional-Rio, foi comemorada a representação de número 200 do espetáculo *Brazilian Follies 75* que tem a direção de Caribé da Rocha e que já foi visto por mais de ... 100.000 pessoas. No elenco Jerri Adriani, Jorge Goulart, Nora Nei e Edu da Gaita.

●

Para iniciar os preparativos do I Festival da Arte Culinária Italiana chega ao Rio Antônio Del Bazo, Diretor de Relações Públicas da rêde Hotels Italianos CIGA. O festival será inaugurado dia 18 do corrente, no Hotel Nacional-Brasília, com recepção do embaixador da Itália, sr. Enrique Carlo Gigliolli à sociedade, autoridades civis e militares e o Corpo Diplomático, inaugurando as festividades da 15.º aniversário da capital. No Hotel Jaraguá, o festival terá prosseguimento de 23 a 30, encerrando-se de 1.º a 8 de maio, no Hotel Nacional-Rio.

Destaque

Abril é um mês de festa para o *Cassino Bangu*, clube muito bem presidido por Antônio Fernandes Filho. É que a agremiação completa mais um ano de vida e, para comemorá-lo, o empresário Carlos Garcez, responsável pela sua programação artística, preparou uma agenda incrementadíssima:

NO DIA 12, a noite vai ser a mais quente: baile com a orquetsra de Ed Maciel, que inanugura a sua temporada 75 a todo vapor. No intervalo, um maravilhoso show com a *Divina* Elisete Cardoso, acompanhada de seu conjunto.

NO DIA 19, outro baile, desta vez animado pelo grupo mais prestigiado pela moçada carioca: Lafaete e seu conjunto. A gurizada não foi esquecida, e o clube preparou uma grande festa para o dia 20, tendo à frente Capitão Aza e sua troupe apresentando números circences.

Nos dias 25 e 26 a pedida será *teatro*: o cômico Lilico na gozadíssima comédia *É Bonito Isso?*.

DIA 27, o quadro social estará degustando uma tremenda feijoada, acompanhada por um super-show de samba, apresentado por Jorge Mascarenhas destacando o conjunto ...-Samba e o cantor Pedrinho Rodrigues.

Finalmente, como fecho de ouro das comemorações, o *Cassino Bangu* dará o seu grande baile de aniversário no dia 30, animado por Chiquinho e seu conjunto.

Tudo é show no Rio...

1 — Lilico, cantando, dançando, imitando cerca de 60 vozes e contando as maiores piadas do momento terá festa comemorativa se seus vinte anos de carreira artística, dia 14 deste mês, às 21 horas, no Teatro João Caetano. O preço do ingresso será, apenas, de um cruzeiro por ano sucesso do show-man do Brasil: 20 cruzeiros. Muito pouco para o espetáculo que está programado.

2 — A cantora Ornela Vanoni está sendo esperada, este mês, no Brasil, para fazer uma série de apresentações em teatros, e televisões, no Rio e em São Paulo. A afirmação é do Departamento de Divulgação da RCA Victor.

L i n d o m a r Castilho ocupa o primeiro lugar absoluto nas paradas de Portugal, com o seu mais recente Lp *Eu Canto o Que o Povo Quer*. E, o povo português, segundo informação do cantor Orlando Barbosa, quis!

3 — Paulo Lopes, o discjóquei boia branca da Rádio Tupi, convidou o *repórter Chame*, Alair Look, para ser a vedeta do seu programa de hoje. Almir Look vai enfrentar as inquirições indiscretas do derrubador de feras.

4 — Mais gente aumentando o grupo de adéptos do Racional Superior: Paulo Bob, um menino que já era bom caráter. A propósito, o ex-vaqueiro do rádio vem apresentando dois bons programas na Continental, das 10 às 12 horas (com interferência de cascateiros) e na Federal de Niterói, das 16 às 19 horas, diàriamente.

5 — A Odeon está promovendo a volta triunfal da *Orquestra Tabajara*. A grande alegria é a confirmação de que Severino Araújo continua na regência. O primeiro Lp, de uma série de importantes depoimentos, já está prenunciando sucesso. Ótimo!

6 — O pintor fluminense Abelardo Xaluar terá seus 25 anos de atividades a r t í s t i c a s comemorados com a promoção de uma retrospectiva de seus trabalhos, no período de 1950 a 1975. A mostra que tem a designação de Da Natureza à Geometria — Da Geometria à Natureza, reúne 300 obras e, sob os auspícios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, funcionará ali, das 21 horas do próximo dia 10, quando será inaugurada, até o dia 11 de maio.

7 — *Da Gravadora Continental*: Moacir Franco, seu mais recente contratado, será lançado nos próximos dias, através de um compacto com a versão italiana que já é sucesso, *Tu Sei Cosi*, do autor-intérprete Fred Bongusto. O Grupo *Almondegas*, de Porto Alegre, terá campanha de lançamento do seu Lp nos próximos dias 10, 11 e 12, com shows já programados na capital gaúcha. Logo após virá para o Rio.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA..

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

ENTIDADES SINDICAIS PODERÃO FISCALIZAR O INPS

As entidades sindicais, mediante convênio com o INPS, participarão dos sedviços de fiscalização e divulgação da legislação previdenciária, segundo projeto do senador Franco Montoro, cujo desarquivamento foi solicitado à Mesa pelo representante paulista.

Ao justificar a medida, Franco Montoro voltou a defender a participação dos associados do INPS na política previdenciária, com base no preceito legal que atribui aos sindicatos a missão de colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade social.

ANALOGIA

O parlamentar chamou a atenção para o fato de que já existe em nossa legislação norma análoga, autorizando a participação dos sindicatos rurais, de empregados e empregadores, na fiscalização e divulgação dos programas do .... FUNRURAL. "Não se justifica — acrescentou — que as entidades sindicais urbanas deixem de receber o mesmo tratamento'.

Assinalou, ainda, que as próprias entidades sindicais têm manifestado interesse em fiscalizar a execução da política previdenciária brasileira. Daí entender Montoro que o seu projeto atenderá uma exigência de justiça social e de interesse público.

Concluindo, afirmou que empregados e empregadores são ,afinal, os maiores interessados no bom andamento da previdência social.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

Aposentadoria integral

Constituída a Comissão Mista que apreciará o projeto de lei remetido pelo Poder Executivo ao Congresso, extinguindo a contribuição de 5% sobre proventos de aposentados e restabelecendo a aposentadoria integral aos aposentados que retornarem ao trabalho.

A mensagem encaminhada chegou ao Senado, sexta-feira, cerca de 17 horas, e espera-se seja colocada na "ordem do dia' pelo presidente Magalhães Pinto, que também indicará o nome do relator da matéria. A Comissão Mista terá, após sua indicação, 24 horas para eleger o presidente e vice-presidente, para estudo da mensagem. O senador Franco Montoro irá apresentar, segundo informações colhidas por nossa reportagem, um projeto de emenda constitucional sugerindo a contagem integral de tempo de serviço para aposentadoria nos serviços público e privado.

FERIADO PARA FUNCIONÁRIO

O deputado federal Hidekel de Freitas Lima está terminando estudos e apresentará na Câmara Federal projeto instituindo para funcionários públicos civis, militares, autárquicos, federais, estaduais e municipais, o "Feriado de Congraçamento". Justifica o parlamentar de Caxias que nos dias em que fazem aniversário, os funcionários, normalmente pedem dispensa ao chefe de seção e, em alguns casos, simplesmente não vão ao serviço, procurando justificar depois. Diz, ainda, o deputado Hidekel Lima, que as faltas nas folhas de serviço dos funcionários, embora os mesmos não percam o dia, para efeito de vencimentos, em suas aposentadorias marcaria ponto mínimo. Instituído o "Dia do Congraçamento", os funcionários poderão passar, com suas famílias, os dias de seus aniversários, sem contar as ausências como faltas. Acredita o sr. Hidekel de Freitas Lima que, aprovado pela Câmara e pelo Senado, o presidente Geisel ao certo irá sancionar o projeto, tornando-o lei. Em sua entrevista exclusiva a esta coluna do funcionalismo, aquele deputado vai além em suas pretensões, esperando não só ver aprovado o projeto beneficiando o funcionalismo, mas a todos trabalhadores. Entende que também estes têm o direito de passar, com suas famílias, o dia de seus aniversários. Seria humano que isso pudesse acontecer, pois sabe-se que muitos casos os empregadores já dispensam do "ponto" seus empregados, enquanto os chefes de seções dispensam os funcionários, naqueles dias. Seria apenas a oficialização da dispensa já existente, finalizou.

TEMPOS INCERTOS PARA O SERVIDOR FLUMINENSE

O professor Darcy Daniel de Deus, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, transmitiu ao governador Faria Lima a preocupação do funcionalismo do antigo Estado do Rio, ante os momentos de incerteza que vieram com a fusão. Um exemplo é o que aconteceu, agora, com o pessoal da Secretaria do Trabalho. Ela foi extinta e os servidores ficaram completamente desorientados, sem saber sequer onde estão lotados. Diariamente, centenas deles comparecem à antiga sede, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, buscando uma orientação que não vem. Ninguém sabe dizer o que será dos servidores da Secretaria, porque ela não foi extinta formalmente: apenas, deixou de existir no organograma do novo Estado. O pior é que correm rumores de que os funcionários serãm remanejados no interior fluminense, o que lhes traria problemas insuperáveis, como os de moradia, colégio dos filhos e outros fáceis de imaginar.

O professor Darcy Daniel de Deus, presidente da ASCB, tomando a defesa dos interesses do pessoal da Secretaria do Trabalho, pede ao governador que, no menor prazo, defina a situação jurídica desse pessoal que vem passando horas aflitas com os seus familiares, numa insegurança que não se coaduna com os modernos métodos da Administração Pública.

—:o:—

APOSENTADORIA — Funcionário. — Aposentadoria. Admitindo-se embora a existência do direito adquirido oponível à aplicação do artigo 102 412° da Constituição Federal, supressão do acréscimo de 50% incorporado à aposentadoria, na mesma lei que o determinou, foi compensado com majoração de 8% nos vencimentos básicos. RE — 79.778 — RS — STF — DJU de 13-12-74, pág. 9356.

—:o:—

GRATIFICAÇÃO pelo regime especial de trabalho. A lei nova, nos termos em que trata a matéria não se estende aos inativos. Precedentes, Recurso extraordinário provido. RE. 80.042 — SP — STF — DJU de 13-12-74, pág. n.º 9357.

—:o:—

PROCURADORES da República. Ato que excluiu do cômputo da Parte Variável a parcela auferida como adicional por tempo de serviço e teria importado, na fixação da totalidade do vencimento, em quantia inferior ao teto total. Iliquidez e certeza do pretendido através de segurança. — AMS. número 67.654 — GB — STF — DJU de 17-12-74, pág. 9415.

—:o:—

CANCELAMENTO de Pensão — Artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 3.373-58 — A interpretação restritiva — limitação do direito, apenas, à filha solteira já investida na pensão à época da maioridade — padece do vício da literalidade, contrariando os fins sociais, generosos, do texto, à teologia da lei. A "ratio legis" — propósito de amparar à filha solteira.

—:o:—

SERVIÇO MUNICIPAL — Contagem de tempo de serviço municipal para efeito de promoção em cargo estadual; vedação em face da legislação local. — Aplicação das Súmulas 280, 385, 369 e 400. Recurso extraordinário não conhecido. RE 77.543 — SP — STF — DJU de 13-12-74, pág. 9353.

—:o:—

CONCUBINA — Inscrição para Previdência. Não nega vigência a Direito Federal, nem discrepa de jurisprudência predominante do Supremo Tribunal Federal, o Acórdão que mandou inscrever, a pedido do concubinário, em instituições de previdência, como beneficiária, a concubina. Ag. 59.650 — SP — STF — DJU de 06-12-74, pág. 9184.

—:o:—

Correspondência para esta coluna:
Associação dos Servidores Civis do Brasil — Assessoria de Relações Públicas — Avenida Marechal Câmara, 150/3.º andar — Rio de Janeiro — RJ.

Empacotadores nacionais querem aumento do arroz

O arroz italiano importado pelo Governo não está agradando ao consumidor que prefere o de Goiás e do Rio Grande do Sul — esclareceu um dirigente de supermercado no Rio —, comentando o encalhe do porduto estrangeiro posto no mercado há cerca de duas semanas. O arroz da Itália não está tendo nenhuma aceitação e o mesmo dirigente disse que recebeu 100 sacos de 60 quilos estando quase tudo nas prateleiras.

Para os entendidos no assunto, os interessados estão escondendo o produto visando uma alta no preço — exemplo óleo de soja —, uma vez que o produto teve o preço tabelado. Eles querem o preço livre e alegam a lei da oferta e da procura. Com o preço livre, os fornecedores que não estão satisfeitos com Cr$ 4,18 o quilo pretendem dar um salto de gigantescas proporções e não um pequeno reajuste nos preços.

Uma das clientes do supermercado disse que não gosta do arroz italiano por ser ele muito feio, outra acrescentou que, o pior, é que o produto importado não cresce na panela.

De acordo com esclarecimentos da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, que coordenou a importação do arroz italiano, a colocação do produto no mercado serviu mais como um golpe psicológico para os empacotadores nacionais não satisfeitos com o preço estabelecido em Cr$ 4,18 o quilo.

O arroz italiano é vendido a esse preço para forçar os empresários brasileiros a seguirem preços mais de acordo com a atuação governamental de controle do custo de vida. No entanto, a opinião geral dos observadores, é de que os empresários pretendem um aumento em alta escala do produto e "isso o Governo não pode permitir, pois o arroz é alimento base da classe pobre e, além disso, é insubstituível, o que não ocorreu com o óleo de soja quando os empresários tiraram-no do mercado para aumentar o preço, que era substituído por banha animal e outros produtos.

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

OS PRIMEIROS ANÚNCIOS DA IMUNIZAÇÃO

A Imunização Racional já foi anunciada há muitos séculos por Nostradamus e São João, nos papiros que diziam o seguinte: Depois que o mundo atravessar as hecatombes que vai passar, virá então a redenção universal por meio da Imunização Racional e todos irão saber o que é Imunização Racional quando for dada a conhecer a todos o significado deste grande ser.

E assim, com o decorrer dos tempos, chega agora o tempo dela ser conhecida, universalmente. Chega agora para todos a redenção universal E, por que anunciaram todos os episódios maus que no mundo tinham que passar? Porque eles sabiam das multiplicações de ciências desnecessárias que iriam evoluir entre todos, para que ficassem descompreendidos, e aí, reinando então as confusões e as guerras de todas as espécies, porque a natureza dos homens é adaptada a todos os seres que iriam fazer coisas assombrosas. Então, citaram uma infinidade de coisas que iriam se passar e que ainda estão se passando.

Chamaram de santo aqueles que viveram no tempo da Santa Inquisição, e a outros não, por não serem dessa época.

Vejam, como a Imunização Racional é conhecida, mas, somente no nome, porém como ela é, não. Agora sim, é que estão conhecendo como é a Imunização Racional.

No Apocalipse havia umas tantas coisas intraduzíveis, por causa do grego, do latim e do hebraico, o que deu origem às confusões no modo de interpretarem, errando nas cláusulas deste tabernáculo que tão certo era. E, por fazerem confusões de interpretação, compreendiam assuntos diferentes do que estava escrito, e ao transcrevê-los, pensavam que o erro era dos papiros, quando era dos que não souberam interpretar o grego, o latim e o hebraico. Não sabiam o que queriam dizer muitas palavras e faziam suposições: pode ser isto! pode ser aquilo! e escreviam, de acordo como admitiam que fosse, errando, por não terem certeza daquilo que estava escrito. Por isso, o Apocalipse está variante em muitas coisas; umas muito certas, outras tantas não.

Então perguntais: e por que não o compuseram bem claro? Digo Eu: Bem claro estava, mas, aos tradutores é que faltava a devida competência; tinham muita, mas precisavam ter ainda mais, para se aprofundarem no grego, no latim e no hebraico. Por não se aprofundarem nesses alfabetos, nesses idiomas, nestes modos de escrever, é que uma infinidade de coisas passaram despercebidas e transcreveram o que não estava escrito, e por isso, não deu, nem está dando certo.

E assim, aí estão hoje, esses motivos, para fornecer dados e prosseguir a Escrituração das coisas como são, havendo necessidade de explicar a todos os que sabem e aos que não sabem.

Todo este saber encontra-se nos livros Universo em Desencanto, do Racional Superior.

ASSEMBLÉIA-RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

ALUNA! — Sainha azul marinho, blusinha branca, sandálias de candango, travessinha nas madeixas, eis o "uniforme" da cá SANDRA SALIM. É sim, gentes, a nossa menina — deput nem tá ligando prá babado becativo. E assim que elazinha vem todo santo dia pro cá palácio: que nem uma simples moçoila na base do estudantil. "Ué, Sandra, tá dando uma de aluna?, Indaga a cá deporteca. E responde elazinha: E que aqui todo mundo é professor, aí eu venho de aluna ..." Pois é gente, tão modestinha que ela é! Mas a cá reporteca fica muito do meditabrida lembrando de "O Aprendiz do Feiticeiro"...

NA BASE DA FRASE — ATILA NUNES: "Temos um dever indeclinável a cumprir para com mais de dez milhões de habitantes deste Estado, desta grande comunidade que desejamos, honestamente, venha a transformar-se num grande polo de desenvolvimento, à exemplo de São Paulo". ... JOSÉ MARIA DUARTE: "O sr. Sebastião Menezes, meu companheiro de viagem ao Japão e eu tivemos oportunidade de ver que o monotrilho serve mais para efeito turístico do que transporte em massa. "JORGE LEITE:" ... e se voltar o pega daqueles moços irresponsáveis que não dão sequer valor à vida de seus semelhantes, que vêm denegrindo a sociedade fluminense. Desculpem-me o têrmo, porque ainda não estou habituado com a nossa fusão ... WILMAR PALIS: "Não tenho medo de gritos ou cara feia." CLAUDIO MOACIR: "Lamento que meu aspecto físico não tenha agradado ao sr. Wilmar Palis.

PINGA FOGO — EDÉSIO FRIAS denunciando, mas não mencionando nomes, que neste Estado existem vários clubes que praticam a segregação racial ...

JOSÉ MARIA e CLÁUDIO MOACIR admitiram a possibilidade de o MDB dar apoio ao governador Faria Lima. E o SILBER SOBRINHO frisou que a orientação da linha política da bancada em relação ao governador tem que ser tratada pela Comissão Executiva Provisória do partido e não pela liderança.

COMISSÃO CONSTITUINTE — Atribuições e composição das subcomissões: Organização do Estado e seus poderes: GERALDO DE BIASI (pres.) ALBERTO DAUAIRE (vice), VITORINO JAMES, FROTA AGUIAR SILVIO LESSA., do poder judiciário e Direito e Garantias Individuais: ALBERTO TORRES (pres.) EDSON KHAIR (vice), JOSÉ VAZ DE MIRANDA, FLORES DA CUNHA, AN... (pres.), JÚLIO LOUZADA (vice) SANDRA SALIM, MAR... ...ONIO GASPAR. Do Orçamento e da Fiscalização Orçamentária: PEDRO FERREIRA DA SILVA CELO DRABLE, ALVES DE BRITO. Finanças e Sistemas Tributários: MARIO SALADINE (pres.) SILBERT SORRINHO (vice.), ITALO BRUNO JUVÊNCIO SANTANA, ALOISIO GAMA. Municípios de Áreas Urbanas: PAULO ALBERNAZ (pres.) GIL MARQUES (vice), FREDERICO PADILHA, RUI QUIROZ, OTIME DOS SANTOS. Saúde Pública e Saneamento Básico: FRANCISCO AMARAL (pres.), SALOMÃO FILHO (vice) DILSON ALVARENGA, MAURICIO PINKUSFELD, JOEL VIVAS. Educação, Cultura Ciências e Tecnologia: GAMA LIMA (pres.) PAULO PLEIL (vice), ANTONIO GOMES, JAIR COSTA, RUBENS FERRAZ. Serviço Social e Habitação Popular: DÉLIO DOS SANTOS (pres.), HENRIQUE PESANHA (vice), AMADEU CHACAR, GERALDO ARAÚJO, FERNANDO LEANDRO. De Segurança Pública; das disposições gerais do ato Constitucional das disposições transitórias: EMANUEL CRUZ (pres.) WALDIR COSTA (vice) SARAMAGO PINHEIRO, NESTOR NASCIMENTO, ODAIR GAMA. PRESIDENTE FREDERICO TROTA.

DE VISITANTES — E cá eis, mais gordote, o nosso Silvino Neto, recém chegado de Portugal. "Cadê a Pimpinela", indaga-lhe a cá reporteca. "Botei prá render juros", responde elezinho brincando. "Interessando-se pela política?" voltamos a indagar "Fatou procurando SANDRA CAVALCANTI para transmitir-lhe uns recados lisboetas". Falou, e sorveu um cafezote ali da cá Sala Inglesa ou coisa que o valha. E por cá também passa o agora suplente, o médico APARICIO MARINHO que com aquele seu jeitão vai contando prá gente: "Ser político só serve pra perder dinheiro. Graças a Deus, agora não posso um dia sem operar. E o tutu entra grosso.

E EM MATÉRIA DE PAPO: FIM

PODER JUDICIÁRIO
Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública
do Estado da Guanabara.

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS. COM PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA DO DISPOSTO AO ARTIGO, 29, DO DECRETO-LEI N.º 3 365/41, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e cartório se processam aos autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra NORBERTO FINTO BARBOSA e FELICIDADE NEVES BARBOSA, objetivando o imóvel sito à Rua Victor Meireles n.º 536-B. E, por me haver sido requerido por NORBERTO PINTO BARBOSA e sua mulher FELICIDADE NEVES BARBOSA, o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 47.971,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 04 de abril de 1975. Eu, Júlio ilegível Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ilegível, Escrivão, subscrevi.

Juiz de Direito
DAVID MUSSA
(P.J.-804)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
(Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel n.º 86 da Rua Estácio de Sá de propriedade de DOMENICO BELSITO e sua mulher ANNUNZIATA BELSITO.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo antigo ESTADO DA GUANABARA contra DOMENICO BELSITO e OUTRA, em os quais, às fls. 137, consta o cálculo para verificação da quantia de Cr$ 9.586,88 (nove mil, quinhentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta e seis centavos), correspondente à indenização do imóvel acima. E como queiram os expropriados, procederem ao levantamento da referida quantia, por precatório, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel: para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, YRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente substituta o subscrevo. (assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito o assino.

3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
CONFERE COM O ORIGINAL
PELO ESCRIVÃO
(P.S.-805)

SINDICAL

Apuração do pleito dos telefônicos

Será apurado, hoje, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, o pleito realizado ontem no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, com três chapas concorrentes: azul, liderada por Henrique Humberto Piguataro, verde, encabeçada por Walace Pinto de Santana; e amarela, tendo à frente Elias Ragio.

Cooperativa dos bancários

A Cooperativa Habitacional dos Operários em Estabelecimentos Bancários promoverá assembléia em 12 do corrente, às nove horas, na Avenida Rio Branco, 120 2º andar, tendo em vista o relatório do Conselho de Administração, referente a 1974, que se constitui de uma análise minuciosa da situação atual da política habitacional do País. O comunicado é do presidente da entidade, sr. Wiberto Martins Xavier.

Estivadores vão às urnas

Dia 5 de junho haverá eleição no Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de candidatos, na sede do órgão classista.

Posse dos bancários sexta-feira

José Luís Ribeiro da Silva, presidente do Sind dos Empregados em Estab. Bancários, está convidando seus companheiros para o ato solene de posse da recém-eleita diretoria, que se realizará na próxima sexta-feira, às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar.

Como se sabe, o sr. José Luís, que preside a junta governativa da entidade, venceu brilhantemente as eleições, derrotando a chapa da oposição por uma diferença de mais de 500 votos.

Artistas estão votando

Encerram-se às 20 horas de hoje, no Sindicato dos Artistas, as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, iniciadas segunda-feira passada, com chapa única, liderada pelo sr. Otávio Augusto, que solicita o comparecimento às urnas dos que ainda não votaram.

Empregados de edifícios

Informa o sr. José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, que terá início, no dia 5 de maio, mais um curso de formação profissional de porteiros, em convênio com o SENAC, estando abertas as inscrições, na Avenida N. S. de Copacabana, 728, 11º andar.

Escola dos desenhistas

Geraldo Pereira de Sousa, diretor da Escola Sindical dos Desenhistas, avisa que estão abertas inscrições a diversos cursos, devendo os interessados (sindicalizados ou não) dirigir-se à Rua Estácio de Sá, 67, sobrado de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 19 horas.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Até garças fugiram do óleo nas praias

Foi bastante desolador o aspecto nas praias da Ilha do Governador, neste final de semana. Cocotá, Ribeira, Zumbi e Pitangueiras, ainda completamente cobertas de óleo e sem qualquer movimento de banhistas. Nas calçadas, eram vistos montes de palha totalmente impregnados do óleo deixando todos apreensivos com a ameaça de incêndio a qualquer momento.

O pescadores mostravam-se desolados ao ver suas redes e barcos usados na captura do camarão enegrecidos e quase mortos com o óleo vazado do navio iraquiano. Alguns diziam que os motores dos barcos estavam enguiçando devido ao superaquecimento, pois a refrigeração era feita com água suja. Nas praias da zona sul, a freqüência foi das piores.

POLUIÇÃO

Até as garças que viviam às margens do Rio Jequiá, na Ilha do Governador, desapareceram daquele local, afugentadas pela poluição das águas. As aves que se alimentavam de peixinhos do Rio voaram em busca de alimentos em outros locais onde o óleo do navio iraquiano não conseguiu atingir. Barqueiros estão apreensivos achando que a grossa camada de óleo que atingiu suas embarcações, no casco, possam ainda causar incêndios. Eles se recordam que o mangue do Jequiá pegou fogo, há dias, por causa do óleo derramado na área.

Os freqüentadores da Praia de Ramos, já acostumados com a poluição, não notaram qualquer indício de óleo nas águas. Embora a temperatura tivesse baixado consideravelmente, a praia teve freqüência normal no final de semana. Aliás, no Rio de Janeiro, foi a única praia com freqüência normal.

APLICAP S/A.
DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS
CGC n.º 33.861.840/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1975 às 10 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro, 81 — 6.º, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorários;
d) Assuntos Gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 1975

APLICAP S. A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
Diretor-Presidente

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA VENDA DO BEM PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇAO PROPOSTA POR BERNARDO SOSKA contra JUAREZ CARDOSO, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e quem interessar possa, que no próximo dia 8 do mês de abril de 1975, às 14.00 horas, pelo Sr. INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, Porteiro dos Auditórios no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será apregoado e vendido o bem penhorado nos autos da ação supra mencionada, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação, e caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 18 do mês de abril de 1975, às 15.00 horas, pelo leiloeiro Público HELCIO DE MELLO SOARES, no local, para a 2.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer pelo bem penhorado nos autos da ação supra mencionada cuja característica é a seguinte: Lote de n.º 346 — B, e respectiva fração de terreno, localizada na Rua Conselheiro Mayrink, Engenho Novo, no Edificio Alceu, frente para o n.º 343, medindo na totalidade 16,00 metros de frente, igual largura na linha de fundos, por 16.35 metros de extensão de ambos os lados estando compreendido na largura do terreno uma faixa de 2,00 metros de largura por 16,35 de extensão que é servidão para a vila 346, confrontando com a casa I, de Artur Gaspar Lemos, casa III de Walkirio Gonçalves Capela e casa II de Vivaldo Gonçalves Capela, na parte dos fundos e confrontando a esquerda com o prédio 358 do sucessor de Avelino Casanova, avaliada em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 2% de taxas Estadual — 5% de Leiloeiro e Custa do Cartório. Para conhecimento mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) GERALDO RAMOS, escrevente juramentado, datilografei e eu (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.
Está conforme, a escrivã. WILMA DE SOUTO MAIOR PINTO.

(PJ 533)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NILÓPOLIS ESTADO DO RIO DE JANEIRO CARTÓRIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte (20)dias, na forma abaixo:

O Doutor MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente EDITAL virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do Terceiro Oficio, se processam os autos de ARRESTO em que figura como requerente USINA EVANGELISTA LTDA., e requereda METAIS METROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., e em virtude da ré, por seus representantes, se encontrar em lugar incerto e não sabido, pelo presente EDITAL, que será afixado na sede deste Juizo no lugar de costume, e, por cópia publicado pela imprensa, fica a mesma citada por todo conteúdo das peças diante transcritas: — "PETIÇAO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Nilópolis. Usina Avangelista Ltda., com sede na rua Nabuco de Araújo n.º 349, em Vila Valqueire, GB., por seu advogado, vem requerer a V. Exa., que se digne de conceder-lhe a medida cautelar de ARRESTO, com fulcro no art. 813, n.º II, letra a, do Código de Processo Civil, contra METAIS METROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. com sede na Av. Getúlio Vargas, n.º 2.129, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, pelos fatos e fundamentos a seguir aduzidos: 1 — A Suplicada é devedora da importância liquida e certa de Cr$ 193.856,00 (Cento e Noventa e Três Mil, Oitocentos e Cinquenta e Seis Cruzeiros), representado pela Duplicata n.º 480, vencimento à vista da apresentação e respectiva nota fiscal n.º 702, acompanhada do correspondente canhoto probatório do fornecimento das mercadorias, de que a Suplicante é credora; 2 — ocorre que a Suplicada deixou de pagar a sobredita divida à Suplicante, razão porque esta intentou, perante esse Juizo, a competente Ação Execução por Quantia Certa, em cujos autos se encontram os documentos representativos do débito; 3 — ao despachar a petição inicial da supracitada ação, V. Exa. determinou a citação da Suplicada; 4 — o digno Oficial de Justiça, encarregado do cumprimento do respectivo mandado citatório, após empreender diligência nesse sentido, certificou que a Suplicada estava em lugar incerto e não sabido, eis que ausentou-se furtivamente de sua sede, onde, inclusive, já funciona outra empresa; 5 — não há dúvida de tal fato desgarante o Juizo da execução e enseja necessariamente a medida imperativa de arresto de bens da Suplicada, de vez que a hipótese está claramente prevista na norma processual civil, inicialmente invocada. 6 — a Suplicada possui bens que asseguram plenamente a oportuna penhora da Execução, constituido de 24 (vinte e quatro) toneladas de vergalhão redondo de cobre recuperado, que se encontram em depósito, para beneficiamento, na empresa LAMESA — LAMINAÇÃO DE METAIS S.A., localizada na rua L. L. Zamenhof n.º 350, na cidade de São da Boa Vista, Estado de São Paulo. Para pleno atendimento do estatuido no art. 816, n.º II, do mencionado diploma legal, e, outrossim, no sentido de que seja concedido liminarmente o ARRESTO pleiteado, a credora presta caução de bens constantes do seu ativo imobilizado, no valor de Cr$ 246.000,00 (duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros), conforme documentos comprobatórios inclusos. Pelo exposto, reitera a V. Exa. que se digne conceder o ARRESTO postulado, processando-se o presente em auto apartado da ação principal de Execução por Quantia Certa, devendo ainda no mandado constar as cláusulas de arrombamento e requisição de força, se necessário, e recaindo sobre os bens da empresa Suplicada acima indicados. Dá à presente o valor de Cr$ 200.000,00. Termos em que, Pede deferimento. Nilópolis, R.J., 02 de janeiro de 1975. (as) Paulo Bruce Nogueira da Silva, Adv. insc. n.º 12.442-O.A.B. Distribuição: — "Distribuido ao 3.º Oficio, 1.ª Vara Civel. Livro n.º 14, Termo n.º 37.275, Nilópolis, 02 de janeiro de 1975. (as) Paulo Reis de Carvalho, Distribuidor." Despachos: — "Regularizada a inicial e prestada a caução na forma do art. 816, II do C.P.C. voltem-me. Nilópolis, 07-01-75. (as) Roberto de Souza Cortes, Juiz de Direito." Despacho de fls. 50; — "Comarca de Nilópolis — 1.ª Vara Civel. Cartório do Terceiro Oficio. Despacho: Vistos, etc. Usina Evangelista Ltda., firma com sede no Estado da Guanabara, requer neste Juizo, que seja concedida medida cautelar de Arresto, com fulcro no art. 813, item n.º II, letra A, do atual C.P.C., contra METAIS MEROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA sediada neste Estado, alegando, em síntese, a suplicada é devedora da importância liquida e certa à credora, da ordem de Cr$ 193.856,00 (Cento e Noventa e Três Mil, Oitocentos e Cinquenta e Seis Cruzeiros), representado pela duplicata n.º 480, com vencimento a vista da presentação e respectiva nota fiscal n.º 702, devidamente acompanhada do documento comprobatório do fornecimento das mercadorias adquiridas. Alega em sua petição que a suplicada deixou de pagar a sobredita divida, razão porque foi intentada perante este Juizo a competente ação de execução por quantia certa e que ao despachar a petição inicial foi determinada a sua citação e em cumprimento do referido mandado foi certificado que a suplicada estava em lugar incerto e não sabido eis que ausentou-se furtivamente da sua sede, onde inclusive já funciona outra empresa. Alega, afinal, que a suplicada possui bens que asseguram plenamente a oportuna penhora da execução, constituidos de 24 toneladas de vergalhão redondo de cobre recuperado, que se encontra em depósito para beneficiamento na empresa Lamesa — Laminação de Metais S.A., localizada no Estado de São Paulo e requer a medida prestando no ato a devida caução de bens constantes de seu ativo imobilizado no valor de Cr$ 246.000,00 (Duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros), conforme documentos comprobatórios inclusos. O pedido inicial se fez acompanhar dos documentos de fls. 5-33, vindo posteriormente aos autos a procuração de fls. 37-46 e por força do despacho de fls. 42 os documentos de fls. 45-48. A lei determina no art. 813, n.º II, letra A, do atual C.P.C. que o arresto deve ser concedido quando o devedor que tem domicilio certo se ausenta ou tenta ausentar-se furtivamente e para sua concessão é essencial que, nos termos precisos do art. 814 do mesmo diploma legal, haja a prova literal da divida liquida e certa, podendo ser o mesmo concedido independentemente de justificação prévia se o credor prestar caução (art. 816 do C.P.C.). O requerente da medida cautelar cumpriu todos os termos e determinação processual, além disso comprovado ficou a ausência furtiva do réu de seu domicilio comercial e, por último, veio aos autos a prova literal da divida liquida e certa (fls. 45-47), bem como provado ficou nos autos a caução prestada tanto com relação ao imóvel que ingressou no patrimônio da autora (fls. 38-40) como também pela mercadoria adquirida e de sua propriedade constantes de documentos de fls. 48, mercadoria essa de valor superior à divida, cuja mercadoria pretenda arrestar. Isto posto: Concedo a medida liminar requerida, independentemente de audiência de parte contraria e determino que se expeça em favor a respectiva carta precatória competente. Determino ainda, a citação do réu no prazo legal vir contestar a presente medida. Determino no entanto, que os bens mencionados na inicial a serem arrestados continuem em deposito na empresa Lamesa — Laminação de Metais S.A., sediada no Estado de São Paulo, a qual neste ato nomeio como Depositaria até final decisão. Cumpra-se e Intimem-se. Nilópolis, 16 de janeiro de 1975. (as) Roberto de Souza Côrtes, Juiz de Direito." Dado e passado nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos seis (06) dias do mês de março, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ilegivel, Escrivão, Subscrevo.
O JUIZ DE DIREITO, MAURICIO GONCALVES DE OLIVEIRA.

(PJ 550)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Proc. n.º 61.008
Ação Executiva
Escr. Moreira

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE 1a. e 2.a PRAÇA, extraido dos autos da Ação Executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. contra HECTOR ANTONIO BO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Decima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — GB.

FAZ SABER aos senhores interessados que no dia 24-4-1975, às 14,00 horas, serão vendidos em 1a. Praça, pelo porteiro dos auditórios, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, pelo maior preço acima da avaliação, os bens penhorados nos autos da Ação Executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. contra HECTOR ANTONIO BO, bens estes abaixo relacionados: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico, de número 228-0876 (dois-dois-oito-zero-oito-sete-seis) e respectiva linha, independentemente de qualquer divida porventura existente nesta data, em Cr$ 5.000,00. Um televisor, marca Telefunken, semi-portátil, sem número visivel, de madeira clara, com adaptação de uma caixa com alto-falante, independentemente, em bom estado, em Cr$ 400,00 .Uma estante de jacarandá da Bahia, com 5 compartimentos fechados e 15 abertos, de madeira escura, com 4 colunas de aluminio, tendo aproximadamente 4,00m de largura e altura até o teto, em bom estado, em Cr$ 1.500,00. Importa a avaliação em Cr$ 6.900,00. Ditos bens encontram-se à Rua do Bispo n.º 316, apto. 201. Não sendo arrematados em 1a. praça, fica designada a data de 08-5-1975, às 14,00 horas, para a 2a. Praça que serão arrematados por quem maior lance oferecer. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento das custas e comissão na forma do art. 98 da Lei n.º 2.085-A, de 3 de setembro de 1972. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 13 de março de 1975. Eu Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão substituto o datilografei. E eu Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz d eDireito.

FINAL DE EDITAL de 1a. e 2.a PRAÇAs, extraido dos autos da Ação Executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S. A., contra HECTOR ANTONIO BO, GB, 13-3-75.

(Depe 114)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de arrematação de Praça para o dia 28 de abril de 1975, às 14.00 horas, EXTRAIDO dos autos da ação de EXECUÇAO movida por GLORIA MIRANDA DE LIMA e GLORIA MARIA MIRANDA DE LIMA contra ANTONIO FERREIRA CRISTO e sua mulher OLGA CHERFAN FERREIRA CRISTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXILIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 de abril de 1975, às 14.00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio de Justiça, pelo Sr. Inocêncio Adelino de Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça de Venda e Arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação — Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), o seguinte bem imóvel: Terreno designado Lote sete (7), situado à Avenida Braz de Pina número 1643 (mil seiscentos e quarenta e três) esquina com a rua Professor Carlos Gusmão e respectiva benfeitoria, constante de três lojas designada "A", "B" e "C" e quatro apartamentos, na Freguesia de Irajá, desta Cidade. — Terreno plano, com a seguinte metragem: situado a 46,00m do prédio 1.613, medindo na sua totalidade 11,00m de frente pela Avenida Braz de Pina; 8,75m de frente para a rua Professor Carlos Gusmão (antes rua A) com a qual faz esquina, 7,85m na curva de concordância ligando a rua Professor Carlos Gusmão à Avenida Braz de Pina; 15,50ms nos fundos e 15,00m do lado oposto à rua Professor Carlos Gusmão; confrontando à direita com o prédio n.º 1.633 da Avenida Braz de Pina, à esquerda e fundos com o prédio n.º 21 da Rua Professor Carlos Gusmão. Benfeitoria — No terreno acima descrito, e no alinhamento dos logradouros públicos, existe prédio de três pavimentos, sendo a construção de estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, sendo o primeiro pavimento (térreo) constituido de três lojas e os dois pavimentos superiores, com dois apartamentos cada pavimento, que assim se descrevem: LOJA "A" — com frente para a Av. Braz de Pina, por onde tem 4 portas providas de cortinas de aço corrediças abrigadas por marquise de concreto armado, soleiras de marmore, piso de cerâmica e consta de salão, pequeno quarto, banheiro e área. Está em bom estado de conservação. LOJA "B" — de esquina, tendo na frente 8 portas de aço de correr abrigadas por marquize de concreto armado, soleiras de mármore, piso de cerâmica e consta de amplo salão, banheiro e área. Está em bom estado e vazia. LOJA "C" — com frente para a rua Professor Carlos Gusmão, por onde tem 4 portas providas de cortinas de aço corrediças abrigadas por marquise de concreto armado, soleiras de mármore, piso de cerâmica e consta de salão, banheiro, e área. Está em bom estado e vazia. Os dois pavimentos superiores, com acesso por escada de cimento revestida de marmorite, constam de quatro apartamentos, que assim se descrevem: — Apartamentos 201 e 202, localizados no segundo pavimento e apartamentos 301 e 302, localizados no terceiro pavimento, todos com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto de empregada. — Avaliamos o terreno descrito e a benfeitoria constituida das três lojas e quatro apartamentos, em trezentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 320.000,00). Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686, alinea VI do C.P.C. de que se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação serão submetidos a nova arrematação de Praça desde logo designada para o dia 19 de maio de 1975, às 14.00 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão do Porteiro dos Auditórios até o limite de hum mil e quinhentos cruzeiros; 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.500,00. — taxa estadual de 2%. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove (19) dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Odalea Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão,
Antonio Barsante dos Santos — Escrivão.

(PJ 799)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO de ANTONIO AFONSO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente intima ANTONIO AFONSO, brasileiro, casado, lubrificador, casado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de (20) dias, para ciência da presente Notificação que se processa neste Juizo, requerida por OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO e outros, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. PETIÇAO DE FLS 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel — Octávio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araujo, Ary Fernandes de Araujo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs. 5.710-D, 10.426-D, 9.901-D, CPF n.ºs. 003553567, 030512007, 030512427, respectivamente e Capitulina Fernandes de Araujo Vaz, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.545-D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, GB, vêm, por seus procuradores, com fulcro no art. 867 eseguintes do Código de Processo Civil, requerer a notificação do Sr. Antônio Afonso, brasileiro, casado, lubrificador, casado, residente na Estrada do Mendanha, lote n.º 4, quadra B, Parque Mendanha, Campo Grande — GB, pelos motivos e razões seguintes: 1. — Por escritura, pública, de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Oficio de Notas, Livro 1103, fls. 178, em 04 de setembro de 1969, prometeram vender, para o citado senhor, o terreno designado por lote 14, do antigo PA 25032, atual 28684, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande ,GB, pelo preço de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) no ato, como sinal e principio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 7.920,00 (sete mil novecentos e vinte cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondentes a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma e as 20 (vinte) últimas equivalentes a Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) cada uma, vencendo a primeira delas em 04-12-1969. — 2. — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese de não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3. — Acontece, porém, que o compromissário, somente pagou 3 (três) prestações, sendo o último pagamento em 27-02-1970, deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 7.680,00 (sete mil seiscentos e oitenta cruzeiros); 4. — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, § 5.º, do Dec. n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, que regulamentou o Decreto Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. Assim, requerem os compromitentes a intimação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações convencionadas e as que se vencerem até a data do pagamento com juros convencionados de 1% ao mês e multa contratual de 10%, sobre o montande do débito, além das custas de intimação, nesse Juizo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, escoado o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem, ainda, a devolução dos autos independentemente de traslado. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974. (a) Alberto Novaes, Insc. OAB 21.086, Alvaro Nery Salcedo, Insc. OAB 13.434. Despacho, Intime-se 22-11-74. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel PETIÇAO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz nos autos da Notificação que fazem a Antônio Afonso, vêm, tendo em vista a certidão de fls. 18 requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja feita a notificação por edital. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1975. (a) Alberto Novaes, OAB 21.086. — DESPACHO DE FLS. 21: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 27-2-75 (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, (a) Antônio Barsante dos Santos, Escrivão.

(P.J. 804)

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 30-4-75 (trinta de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco) às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada, dos Elevadores do Novo Palacio da Justiça, sito à rua D. Manoel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação de EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA JUDICIAL movida por LUIZ FERNANDO FERREIRA DE SOUZA contra SALVADOR GONÇALVES MANDINI. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 16.300,00 (dezesseis mil, trezentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 18-5-1975 (dezoito de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco) às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer (nos termos do art. 686 inc. VI do C.P.C.). LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. QUARENTA E CINCO". (Bens encontrados à rua Belfort Roxo n. 271, apart. 1001. Uma geladeira marca "Westhingouse" cor azul, 11 pés cúbicos, de 2 portas, sem n.º visivel Cr$ 500,00; Uma mesa de jantar em madeira jacarandá e 12 cadeiras na mesma madeira, com assento e encosto em palhinha, em bom estado de conservação Cr$ 2.000,00; Um grupo estofado em couro, composto de sofá de 4 lugares e 2 poltronas, forrado em couro na cor Marrom Cr$ 2.000,00; Um relógio carrilhão, marca "Jaergorlocaultre", em móvel de madeira preta, em bom estado de conservação Cr$ 800,00; Um aparelho de televisão colorida, de 23 polegadas, marca "Philco" sem n.º visivel, no estado Cr$ 4.000,00 e Direito ao uso do aparelho telefônico de n.º 256-0678 da Cia. Telefônica Brasileira. Cr$ 7.000,00. Total Cr$ 16.300,00 (dezesseis mil, trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de março de 1975. (as) WILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA 12a. Avaliadora Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois (2) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu JOSE CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei, E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsavel pelo expediente, subscrevo (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

(PJ 800)

proc. 24.305
Esc.

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA contra HARRY COHEN extraido dos autos da Ação Sumarissima, PRa forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel do Estado da Guanabara.

FA SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente HARRY COHEN, para que tome conhecimento de que foi designado o dia 9-6-1975, às 14,30 horas para realização da audiência de instrução e julgamento nos autos da ação Sumarissima a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA. Tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "INCA", sito à Rua Goiás n.º 878, nesta, representado por sua sindica ROSA FERREIRA DIAS, por seu procurador infra-assinado (doc. 1), vem propor a presente AÇAO PELO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, com fundamento na letra c), inciso II do art. 275 do C. P. Civil, contra HARRY COHEN, de qualificação ignorada, residente à Rua Goiás n.º 878, ap. 211, Quintino, pois, estando o Supdo., na qualidade de titular do apto. 211 do Supte., obrigado ao pagamento de cotas condominiais, consoante Assembléia Gerais do Condominio Supte. (docs. 2 e 3), vem deixando de recolher aludida contribuições, alcançando seu débito a quantia de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) (doc. 4). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a designação de dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, bem como a citação do Supdo. para a presente ,aguardando, finalmente, a procedência do feito, com a condenação do Supde. ao pagamento do principal, acrescido de juros moratórios, custas judiciais e honorários advocatícios. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em Direito admitido, dá a presente o valor de Cr$ 600,00, para efeitos fiscais e de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1974. (a) José Roberto C. Bollmann. CERTIDAO DE FLS. 15v. Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua Goiás, 878, apto. 211, em Piedade, e, sendo aí, deixei de citar o supdo. HARRY COHEN, por haver sido informado pela senhora FILISMINA AZEVEDO GOMES, residente no imóvel e inquilina do suplicado, que o mesmo estava residindo no Beco Enedina ,94, em Osvaldo Cruz, local aonde me transportei e fui informado, por pessoas do local, que o suplicado HARRY COHEN, era proprietario do imóvel, mas, que ha muito tempo ali não apare, digo aparecia, desconhecendo os informantes o seu paradeiro. Face ao exposto está o suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1975. (a) Aloysio Amorim. PETIÇAO DE FLS. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA, nos autos da ação pelo Rito Sumarissimo, que neste Juizo, move contra HARRY COHEN, face aos termos da certidão de fls. 14 verso, que informa estar o réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a designação de nova data para a realização da audiência, bem como a expedição dos competentes editais de citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1975 (a) José Roberto C. Bollmann. DESPACHO: Como requer. Rio, 19-2-75. José A. Ribeiro de Sousa. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias (20) surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e sententa e cinco. Eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo. (a) Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito.

(Depe 113)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, DE GELZA FERREIRA DE ARAUJO.
O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO DO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
FAZ SABER que a este Juizo foi distribuida uma Carta Precatória extraida dos autos da ação de Busca e Apreensão movida por BOSTON FINANCEIRA S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO contra GELZA FERREIRA DE ARAUJO, do Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca da Capital de São Paulo, na qual foi deferida a expedição do presente edital de citação da ré, com o prazo de 20 dias, de acordo com as peças adiante cientes a ré de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora. (art. 285, do CPC): Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BOSTON FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, com sede nesta Capital à Rua Libero Badaró 487, por edital, digo, por seu advogado infra assinado, vem à presença de V. Exa. expor e requerer o seguinte: 1) Por contrato de abertura de crédito com garantia de alienação fiduciária, firmado em 19/2/73, registrado no 1.º Registro de Titulos e Documentos sob o n.º 72.161, a suplicante financiou por Cr$ 31.000,00 parte do preço da aquisição feita por GELZA FERREIRA DE ARAUJO, um veiculo marca Chevrolet Veraneio-Luxo ano 1973, cor platina, motor n.º 2J1222M, chassis n.º 5N87CCB122056, o qual, nos termos do art. 66 e seguintes da Lei n.º 4.728 de 14/7/65, modificada pelo Dec. Lei 911 de 01/10/69, foi feita em alienação fiduciária em garantia à suplicante, permanecendo o réu unicamente na posse direta do bem, exercendo-a a titulo e por conta da autora como fiel-depositário com as responsabilidades e deveres do cargo. 2 — Verifica-se ainda pelo aludido contrato de abertura de crédito que o réu deveria pagar o seu débito, acrescido de juros e encargos legais em 30 prestações mensais iguais e sucessivas no valor de Cr$ 1.504,74, cada uma, vencendo-se a primeira em 15/3/73 e a última em 15/8/75, todas representadas por notas promissórias. Ficou ainda estipulado na cláusula 1.3 do contrato que incorreria ao réu a multa de 10% sobre o valor do débito, se necessitasse a autora recorrer a meios administrativos ou judiciais para promover a defesa de seus interesses decorrentes do mencionado contrato. 3. — Conforme ainda o mesmo contrato em sua cláusula 1.3 e de acordo com o disposto no art. 2.º, § 3.º do Dec. 911 de 1/10/69, estipulado ficou que a falta de pagamento dos titulos de crédito em seus exatos vencimentos acarretaria o imediato encerramento do crédito, tornando-se em consequência exigivel tudo quanto devesse o financiado à autora. 4. Acontece porém, que deixou o financiado de efetuar o pagamento da mensalidade vencido em 15/3/ a 15/7/73 tendo sido constituido em mora através da notificação datada de 17/7/73 efetuada pelo 1.º Cart. de Tit. e Docu. O total de seu débito é portanto no valor de Cr$ 45.924,57, sendo Cr$ 7.523,70 pelo principal já vendido, Cr$ 752,37 pela multa contratual, Cr$ 30,00 pelas despesas de notificação e Cr$ 37.618,50 referente às prestações devendo ainda ser incluidos os juros de mora e honorários advocaticios. 5. Nessas condições, demonstrado equivocamente o descumprimento da obrigação, e sendo o suplicado simples possuidor, ex-vi das disposições do art. 66 da aludida Lei n.º 4.728 de 14/7/65, modificada pelo Dec. Lei n.º 911 de 1/10/69, vem a suplicante, titular do dominio e da posse indireta, propor com fundamento nos dispositivos legais citados a presente ação de Busca e Apreensão contra GELZA FERREIRA DE ARAUJO, residente na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, prevalescendo porém o foro de eleição desta Capital, a fim de ser reintegrada na posse direta do bem descrito e caracterizado no item I. Outrossim, caracterizados que se acham os requisitos exigidos pelo art. 3.º do aludido Dec. Lei 911, conforme o demonstra a documentação anexa, requer a suplicante a busca e apreensão liminar do bem financiado sem a audiência do suplicado. Efetivada esta, requerer a Autora a V. Exa. a citação da ré para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la em todos os seus trâmites, até sentença final, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva nas mãos da proprietária fiduciária e condenando-a no pagamento das custas e honorários, estes arbitrados em 20% sobre o valor do débito mencionado no item 4.º supra. Protesta a suplicante por todos os meios de prova em direito admitidos para a demonstração do alegado e dando à presente o valor de Cr$ 46.000,00, requere que seja esta ação julgada procedente, com a condenação do réu nas custas judiciais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito. Termos em que P. deferimento. Rio, 20 de, digo, São Paulo, 20 de julho de 1973, (ass.) Luiz Antônio Carvalho Halembeck. DESPACHO DE FLS. 11 verso: Expeçam-se os editais, (20 dias). Rio, 1-7-74, (ass) Décio Xavier Gama. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, o datilografei. E eu, (ass) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão, (ass) Ivaldo Corrêa de Souza — Juiz.

Está conforme:
JAYME DUARTE
(P.J.-803)
Juizo de Direito da 5ª Vara Civel do Estado da Guanabara
Brasil
Leonardo Fonseca de Alkmim
Escrivão
Jayme Duarte
Substituto

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Sociedade contra natureza

Para os que se interessam por estudos ecológicos e antropológicos em alto nível, mas expostos de forma simples e acessível, a Vozes vem de lançar um livro extraordinário: *Sociedade Contra Natureza*, de Serge Moscovici, tradução de Ephraim Ferreira Alves. Com uma introdução cuja leitura me parece indispensável e 12 capítulos, é obra da maior atualidade e que se lê com o maior interesse. O autor disseca assuntos vitais nas relações homem-sociedade, sociedade-natureza, evolução e história, homem-mulher, luta de sexos e outros com extraordinário discernimento. Entre as obras publicadas pela editora petropolitana, sempre boas, *Sociedade Contra Natureza*, consegue ser um destaque. O que não é pouco.

D. H. LAWRENCE — Prosseguindo na publicação de obras de David Herbert Lawrence, geralmente conhecido apenas por seu romance *O Amante de Lady Chatterley*, a Record nos dá mais um romance do grande escritor: *A Jovem Perdida*. Em minha juventude li muito Lawrence e sinceramente não me recordo se li este. Se não li, lerei; se li, vou relê-lo, pois todo Lawrence merece uma leitura. Tradução Albano Nogueira. — Ainda da Record, o romance de Richard Neely, *Furor Hocimida*. É muito comum dizer quando queremos elogiar um livro que o fizemos de uma vez. Na maioria das vezes é simples força de expressão. Mas este romance, recebido na tarde do dia 19 p.p. com suas 237 páginas, só deixei de lado para jantar, ver um policial na tevê e entrei madrugada adentro até terminá-lo. Tradução de Aurea Wissenberg.

LITERATURA GOIANA — Recebi de Brasigóis Felicio, *Literatura Contemporânea em Goiás*. Passei os olhos na obra, mas vou lê-lo com tranqüilidade e voltarei a tratar do mesmo e daquela boa gente — e bons escritores — de Goiás.

CRISTÓVÃO COLOMBO — A Civilização Brasileira vem de lançar um curioso livro de Simon Wiessenthal, *A Missão Secreta de Cristóvão Colombo*. Obviamente não vamos anuncia raqui qual era essa missão pois perderia a graça. Mas há uma série de perguntas que são respondidas no livro, tais como: por que Colombo exigiu que os tripulantes de suas caravelas estivessem a bordo antes da meia-noite do dia 2 de agosto de 1492- Seria Colombo judeu? Haveria outros judeus em sua tripulação? O livro é interessantíssimo, apresentando vasta documentação e diversas ilustrações. — Ainda da mesma editora o romance de Gilvan Lemos, autor de *Emissários do Diabo*. Desta feita temos *Os Olhos da Treva*, a história de Jomo em busca de si mesmo. Voltarei a ele durante umas dessas semanas.

TRÊS BOAS REEDIÇÕES — Ainda da Civilização três reedições que merecem registro: de Herberto Sales, a 2a. ed. revista do romance *Dados Biográficos do Finado Marcelino*, menos famoso do que *Cascalho*, mas de primeira ordem; ainda romance, temos a 4.a ed. de *Os Servos da Morte*, obra de estréia de Adonias Filho, a nosso ver um dos seus melhores, mais violentos e marcantes trabalhos; finalmente, com uma dedicatória pela qual só podemos dizer que "a família penhorada agradece", a excelente obra de Onestaldo de Pennafort, *O Festim, a Dança & a Degolação*, onde o autor estabelece um paralelo entre o *Evangelho das Selvas*, de Fagundes Varela e o conto *Heródias*, de Flaubert, bem como coreja textos de Mallarmé, Apollinaire, Wildem Eubén, Dario e outros sobre o tema bíblico do festim de Herodes, o bailado de Salomé e a degola de Iokanann. Três boas reedições.

A MORTE PROVISÓRIA — Em sua coleção C.I.A. — Série Vermelha, a Cedibra nos dá um romance de mistério de Hilda Van Siler, *A Morte Provisória*. Nele Bob Lansing, já de vida nova, vê num programa de tevê sua ex-esposa Lenora, que ele julgava morta. Uma boa estória a preço de banana.

UM LIVRO LIVRO OPORTUNO — No momento em na Espanha surgem movimentos, ainda um tanto timidos, para por fim à ditadura franquista, é das mais importantes a leitura do livro de Herbert L. Mattews, *Metade da Espanha Morreu*, reflexões atuais sobre a Guerra Civil Espanhola, numa reavaliação sobre a mesma. Tradução de Fernando de Castro Ferro. Lançamento ainda da Civilização, que ainda nos dá de Pinto de Aguiar, *Os Precursores Brasileiros da Aeronáutica*, analisando o pioneirismo de 5 inventores brasileiros. Vai daqui um recado ao autor: houve um sexto que não consta do livro, um brasileiro que inventou na década de 10 o avião a jato. É só procurar na Academia Brasileira de Letras que lá encontrará a patente da invenção em questão, registrada na França e nos Estados Unidos. Inventor: Medeiros e Albuquerque.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — R.J. — ZC 37 — 20000.

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA — AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR — PALACIO DA JUSTIÇA.

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de JAYME ALVES ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. contra JAYME ALVES ARAUJO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias para citação do réu JAYME ALVES ARAUJO, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA., com sede na Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 503, o IPEROIG — CONSTRUTORA IMOBILIARIA LTDA. estabelecida na rua Madre Teodora n.º 412, São Paulo, por seu representante legal, vem a V. Exa. propor ação de despejo, com fulcro no art. 17 da Lei 4.864 de 29-11-65, art. 3 parágrafo único da lei 5.334 de 12-10-67, contra o Sr. JAYME ALVES ARAUJO, português, casado, comerciante, residente à rua Visconde de Pirajá, 260, casa 4, e que seja dado ciência a eventuais ocupantes ,pelos seguintes fatos e fundamentos: I. Que os suptes, por força da Escritura de compra e venda, lavrada no 6.º Oficio de Notas, Livro 2.653, fls. 52v, de 9-10-73, tornaram-se senhoras únicas e legitimas possuidoras do imóvel ocupado pelo supdo, sito à rua Visconde de Pirajá, 260, casa 4, (fls. 4, da notificação); II. Que os suptes, irão promover a incorporação imobiliária nos moldes da Lei 4.591, no local do imóvel ocupado pelo supdo; III. Que os suptes., em virtude do exposto acima, não pretendem mais prosseguir com a locação; IV. Que conforme o contrato de locação do imóvel sito à rua Visconde de Pirajá, 260, casa 4, fios. 9 da notificação, o prazo contratual começou em 1.º de julho de 1971 e findou em 30 de junho de 1973; V. Que o supdo, foi devidamente notificado pelo Juizo da 21a. Vara Civel, desta cidade, a fim de desocupar o imóvel em 90 (noventa) dias, (doc. 1); VI. Que o prazo para a referida desocupação expirou-se, sem que o supdo, desocupasse e entregasse o imóvel livre de pessoas e coisas; Isto posto, requer a citação do supdo. a fim de responder aos termos da presente, ficando certo que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas. Espera a procedência da presente decretando o despejo do supdo, e condenando-o nas custas e honorários advocaticios estes na base de 20% (vinte por cento). Dá o valor de Cr$ 13.260,00 (treze mil e duzentos e sessenta cruzeiros). Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, GB., 20 de dezembro de 1974. (as.) Wolfe Gerchenzon". DESPACHO: — "A cite-se, cientes. Rio, 2-1-75. (as.) Luiz de Souz aGouvêa". DESPACHO DE FLS. 46: — "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias, do r-u Jayme Alves Araujo. Rio, 20-2-1975. (as.) Nilton Mondego de Carvalho Lima". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias de março de 1975. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsável subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".

(PJ 80[illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

O MELHOR

Mesmo fora de sua raia, contudo, impondo sua melhor classe no confronto com os rivais, Porto Alegre, sábado último foi o vencedor firme na Prova Especial, depois de correr em grande parte do percurso nas últimas posições. Sano, inscrito em dois páreos e retirado do terceiro, acabou secundando o conduzido de Juvenal M. Silva, escoltando a atropelada de Macau.

LEILÃO

Na outra especial, a do leilão em 1.000 metros, saiu ganhadora a castanha Chacalaca, levada com firmeza pelo Pedro F9. Brigaram no final pela dupla Bangladesh e Belinda, pouco produzindo Snekar e Ituscá.

A ÚNICA

Gencinha escapou da lista no sábado, logo na prova inicial com Osteno, vencendo meio corpo sobre o favorito Blue Train. Farhan, muito falado e segundo preferido nas poules, acabou em penúltimo.

CAPRICHOU

Quem brilhou na tarde de sábado foi o J. Malta, ganhador com Violeiro e Muslin, este o segundo maior azar da reunião, derrotando Macabiano por um corpo.

CONCURSO

Não teve acertador o concurso da sabatina, acumulando Cr$ 30.017,45. E o de anteontem, praticamente sem nenhuma assombração, apresentou meia dúzia de acertadores, para cada um a quantia de Cr$ 3.883,40.

NO CRISTAL

Excelente o movimento de apostas no prado gaúcho do Cristal, sábado último, totalizando Cr$ 508.881,00. Nas oito provas os resultados foram os seguintes: 1º — Jerengo e Coimbra; 2º — Zalito e Prendim; 3º — Maribel e Idealista; 4º — Francaia e Tenira; 5º — Hernon e El Sereno; 6º Tambrino e Gorduchó; 7º — Gin Puro e Reghus; 8º — Dama Blanca e Douce Damiane.

O CLÁSSICO

Frizli ganhou um páreo de sorte no último salto, quando ao bater o até então ponteiro Hidrante, conquistou o direito de disputar a tríplice coroa. Foi o primeiro vencedor do GP Estado do Rio de Janeiro, bem conduzido pelo J. B. Paulielo, ficando em terceiro Malabarista, enquanto Bootmaker afrouxava para a quarta colocação. Festa magnífica na Tribuna de Honra da Gávea com o governador Faria Lima bastante entusiasmado, chegando a torcer ao lado do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, dizendo do seu interesse pelo turfe como grande potencial de atração turística.

SÃO PAULO

Menacor, desde a saída na ponta e com firmeza na arrancada, venceu anteontem o GP Presidente Rafael Paes de Barros, corrido na grama da Cidade Jardim, em São Paulo. O nacional deixou em segundo Arnaldo, tendo percorrido a distância de 2.400 metros em 152"2/10.

SOBRANDO

Finalmente a esperada vitória de Rei da Serra, conquistada em fácil estilo à frente do ligeiro Cash, vindo para terceiro Corolário. O pupilo de Carlos Ribeiro assinalou ..."4/5 nos 1.000 metros.

FARIA LIMA ENTUSIASMADO VIU FRIZLI GANHAR O GP

Na primeira homenagem recebida do turfe, anteontem no Hipódromo da Gávea, o governador Faria Lima ao lado do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, assistiu com nítido entusiasmo o desenrolar do Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro, vendo com emoção os lances que culminaram com a vitória difícil do cavalo Frizli, derrotando por margem escassa o até então ponteiro Hidrante. Antes, no Salão das Rosas, acompanhado do seu secretariado e comandantes militares regionais, além dos presidentes dos Tribunais e da Assembléia Constituinte, o governador Faria Lima foi recepcionado com um banquete, onde ao agradecer as homenagens recebidas, disse em eloquente improvisação, estar bastante interessado em apoiar o nobre esporte do novo Estado, reconhecendo ser o turfe um dos principais pólos de atração turística, além de esporte dos mais populares.

O CLÁSSICO

O GP Estado do Rio de Janeiro, abrindo a disputa da tríplice coroa, apresentou o seguinte resultado geral:

1.º	Frizli, J. Paulielo	56
2.º	Hidrante, W. Gonçalves	56
3.º	Malabarista, J. Borja	56
4.º	Bootmaker, E. L. Mener	56
5.º	Medallion, P. Alves	56
6.º	Bronqueado, J. Pedro	56
7.º	Abanor, G. F. Almeida	56
8.º	Marduk, C. R. Carvalho	56
9.º	Hidden Treasure, J. Dacosta	56
10.º	Showman, A. Ramos	56
11.º	Toberno, J. Reis	56
12.º	Ligo-Ligo, F. Esteves	56
13.º	Rossini, G. Meneses	56
14.º	Durando, L. Yanez	56
15.º	Odéal, J. M. Silva	56
16.º	Freddy Boy, J. Ponto	55
17.º	Padu, A. Morales	56
18.º	Oriu, A. Ferreira	53
19.º	Waladão, F. Pereira	56
20.º	Hobbena, A. Santos	56
21.º	Duplon, C. Valgas	56
22.º	Cabo Valadares, F. Maia	56

Não correram: Contrabordo e Pêqui.

Dupla Exata: (12-5) 89,90. Dif.: pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'37"2. Venc.: (12) 8,10. Dupla: (24) 5,90. Placês: (12) 4,50 e (5) 5,50. Mov. do páreo: .... Cr$ 268.130,00. Trein.: E. Araya.

L'ESCARGOT LEVANTOU O GP NACIONAL

O cavalo norte-americano L'Escargot, com todo o peso dos seus 12 anos de idade, venceu na última sexta-feira o 117.º Grande Prêmio Nacional (a mais perigosa corrida de obstáculos do mundo), disputado em Liverpool. Tommy Canberry, jóquei irlandês muitas vezes campeão, dirigiu com acerto L'Escargot, sendo o primeiro piloto a vencer, na mesma temporada a prova em questão, o GP Nacional da Irlanda e a Taça de Ouro de Cheltenham. Red Dum, ganhador por duas vezes consecutivas do GP Nacional, falhou na tentativa de chegar à terceira e acabou à escolta do corredor norte-americano, ficando em terceiro Spanish Steps. Duas notas tristes na disputa, a queda de Land Mark, que caiu e morreu, e o sacrifício de Beau Bob.

Luisinho apela aos juízes para não adiarem julgamento

Se nenhum outro juiz solicitar vista do processo, como aconteceu na semana passada, teremos, esta semana o julgamento do jogador Luisinho, que pretende passe livre do América para ingressar no Flamengo.

O fato é que, ganhador por goleada no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, Luisinho está, agora, na dependência do resultado do recurso do clube de Campos Sales no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, onde na semana passada o juiz Roberto Bustamonte, seguido de outros dois colegas do tribunal, solicitou vista do processo a que se dispunha julgar, mas sem dele ter tomado conhecimento anteriormente.

Para ganhar tempo, a vista do processo foi concedida ao juiz e com isso, o jogador Luisinho não pôde ter o seu caso apreciado na oportunidade.

Foi marcado, assim, para quinta-feira a apreciação do caso. É o profissional Luisinho, que não está ganhando nada, no momento, pois entre os dois clubes não tem condições de figurar em folha de pagamento, segundo falou à reportagem de LD, pretendo que os juízes sejam humanos, resolvendo definitivamente o seu caso. Trata-se de profissional que não pode ficar à mercê de clubismo dos juízes, que para defenderem seus clubes inventam os maiores subterfúgios, embora sabedores de que não têm a menor chance na justiça.

Luisinho quer ser julgado, seja qual for o resultado, uma vez que precisa ganhar o seu dinheiro, jogando o seu futebol, seja com a camisa que for.

Botafogo deixa Flamengo mal

Fluminense, América (com 8 jogos) e Botafogo (com 7 jogos), estão com m3 pontos perdidos, após a realização das partidas da 8.ª rodada, do 1º turno do Campeonato Carioca de Profissionais e válidas também pela disputa da última Taça Guanabara nesta temporada de 1975.

Os últimos jogos realizados no final da semana apresentaram os seguintes resultados: Bonsucesso 1 x Olaria 0, América 4 x Portuguesa 1, Fluminense 4 x Campo Grande 0, São Cristóvão 1 x Madureira 1 e Botafogo 1 x Flamengo 0.

Com os resultados acima a classificação geral é a seguinte:

	CLUBES	J	PP	PG	V	E	D	GP	GC
1º	Fluminense	8	3	13	6	1	1	22	5
	América	8	3	13	6	1	1	18	5
	Botafogo	7	3	11	5	1	1	16	3
4º	Vasco da Gama	7	4	10	4	2	1	12	8
	Bangu	6	4	8	3	2	1	5	2
6º	Flamengo	7	6	8	3	2	2	15	7
7º	Bonsucesso	8	7	9	3	3	2	6	7
8º	São Cristóvão	7	8	6	2	2	3	8	13
9º	Madureira	8	10	6	2	2	4	6	15
10º	Portuguesa	8	13	3	—	3	5	4	15
	Campo Grande	8	13	3	—	3	5	2	15
12º	Olaria	8	16	0	—	—	8	2	22

JOGOS QUE FALTAM PARA CADA UM

Fluminense — Bangu, Flamengo e Botafogo
América — Madureira, Vasco e Flamengo.
Botafogo — São Cristóvão, Bonsucesso, Portuguesa e Fluminense.
Vasco da Gama — São Cristóvão, América, Olaria e Bangu.
Bangu — Fluminense, Flamengo, São Cristóvão, Bonsucesso e Vasco.
Flamengo — Bangu, Campo Grande, Fluminense e América.
Bonsucesso — Botafogo, Madureira e Bangu,
São Cristóvão — Botafogo, Vasco, Bangu e Portuguesa.
Madureira — América, Bonsucesso e Campo Grande.
Portuguesa — Olaria, Botafogo e São Cristóvão.
Campo Grande — Flamengo, Olaria e Madureira,
Olaria — Portuguesa, Campo Grande e Vasco da Gama.

PROXIMOS JOGOS

Amanhã dia 9, quarta-feira serão realizados os seguintes encontros:

No Estádio de São Januário: Botafogo x São Cristóvão — complementando a 2.ª rodada e pela 9.ª rodada jogarão: Na Rua Bariri: Olaria x Portuguesa. No Estádio Mário Filho, a rodada dupla às 19.15 horas, Bangu x Fluminense; 21.15: Campo Grande x Flamengo.

O jogo Flamengo x Bangu que irá complementar a 5.ª rodada será realizado na terça-feira, 15 de abril.

NILSON E ROBERTO OS ARTILHEIROS

Tendo marcado 7 tentos cada um, Nilson (Botafogo) e Roberto (Vasco) são os artilheiros do certame até o presente, seguido de perto por Sena (São Cristóvão) e Gil (Fluminense) com 6; em 3º — com 5, Flexa (América), Manfrini (Fluminense) e Doval (Flamengo); 4º — Orlando (América) com 4; 5º — Willam (Bangu), Puruca (Botafogo), Zico (Flamengo), Paulinho (Flamengo), Rivelino (Fluminense), Cléber (Fluminense) com 3; 6º — Tadeu (América), Zé Amaro (Bonsucesso), Naldo (Bonsucesso), Dirceu (Botafogo), Edson (Flamengo, Silveira (Fluminense), Felipe (Portuguesa), Eraldo (Portuguesa), Santos (São Cristóvão) e Luís Carlos (Vasco) com 2 e em 7º — Ivo, Mauro, Manoel, Ailton, Renato e Expedito (América), Rogério (Bangu), Lima e Cabral (Bonsucesso), Marinho e Miranda (Botafogo), Paulinho e Tião (Campo Grande), Jaime e Rodrigues Neto (Flamengo), Zé Roberto e Zé Mário (Fluminense), Jorge Luís, Almir, Caio, Mingo, Valber e Carioca (Madureira), Clézio e Gessé (Olaria), Almir (São Cristóvão), Edu e René Vasco) com 1 tento cada.

TENTOS CONTRA

Marcaram contra suas próprias rêdes, se tornando em artilheiros negativos: Niltinho (Portuguesa) em favor do América; Mauro Cruz (Botafogo) em favor do Bangu; Péricles (Campo Grande) em favor do Botafogo; Nélio (São Cristóvão) em favor do Fluminense; Paulo César (Madureira) em favor do Vasco da Gama.

JUVENIS

FLU E BOTA NA LIDERANÇA — No Campeonato Carioca de Juvenis, Botafogo e Fluminense dividem a liderança do certame com 14 pontos ganhos e dois perdidos, em face dos últimos resultados colhidos (Botafogo 2 x Flamengo 1 e Fluminense 6 x Campo Grande 0), sendo que a situação geral é a seguinte:

	CLUBES	J	PP	PG	V	E	D
1º	Botafogo (invicto)	8	2	14	6	2	0
	Fluminense	8	2	14	7	—	1
3º	Flamengo	8	5	11	5	1	2
4º	Vasco da Gama	8	6	10	4	2	2
5º	Olaria	8	7	9	4	1	3
	Madureira	8	7	9	4	1	3
7º	América	8	8	8	2	4	2
8º	Bonsucesso	8	10	6	3	0	5
9º	São Cristóvão	8	11	5	2	1	5
	Bangu	8	11	5	0	5	3
11º	Portuguesa	8	13	3	0	3	5
12º	Campo Grande	8	14	2	0	2	6

117 TENTOS MARCADOS — Até o presente, pelo Campeonato Carioca de Profissionais em seu primeiro turno e válido também pela Taça Guanabara de 1975, foram assinalados 117 tentos, assim distribuídos:

1º Fluminense com 22 — (Gil,6 — Manfrini, 5 — Cléber, 3 — Rivelino 3 — Silveira, 2 — Zé Roberto, 1 — Zé Mário, 1 e Nélio (São Cristóvão) contra);
3º Botafogo com 16 — (Nilson, 7 — Puruca, 3 — Dirceu, 2 — Marinho, 1 — Miranda, 1 — Péricles (Campo Grande) e Gilberto (Olaria) 1 contra de cada);
4º Flamengo com 15 — (Doval, 5 — Zico, 3 — Edson, 2 — Paulinho, 3 — Jaime, 1 e Rodrigues Neto, 1);
5º Vasco da Gama com 12 — (Roberto 7 — Luís Carlos, 2 — René, 1 — Edu, 1 e Paulo César (Madureira) contra 1);
6º São Cristóvão com 9 — (Sena, 6 — Santos, 2 — Almir, 1);
7º Bonsucesso com 6 — (Zé Amaro, 2 — Naldo, 2 — Cabral, 1 — Lima, 1);
7º Madureira com 6 — (Caio, Jorge Luís, Mingo, Almir, Valber e Carioca, 1 tento cada);
8º Bangu com 5 — (William, 3 — Rogério, 1 e Mauro Cruz (Botafogo) 1 contra);
9º Portuguesa com 4 — (Felipe, 2 — Eraldo, 2);
10º Campo Grande com 2 — (Tião, 1 — Paulinho, 1);
10º Olaria com 2 — (Gessé, 1 — Clésio, 1).

JOGADORES EXPULSOS — Ainda pelo certame carioca, registrou-se até agora as seguintes expulsões de campo: Rivelino (Fluminense) no jogo com o São Cristóvão; Fio (São Cristóvão) no jogo com o Olaria; Esio (Olaria) no jogo com o Flamengo; Santos (São Cristóvão) no jogo com o Campo Grande e Luís Carlos (Vasco) no jogo com o Fluminense.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Exibindo-se em Angra dos Reis, participando dos festejos do Palmeiras, campeão local, o Everest obteve bom resultado ao derrotar o seu adversário pela contagem de 2x1, num jogo dos mais movimentados e que sacudiu constantemente as duas torcidas. No primeiro tempo o Everest poderia ter chegado a uma tranquila goleada. Fez 2x0 perdendo outras chances de ouro, pois não forçou o último reduto do Palmeiras, principalmente seu lateral esquerdo Luis e as proprias faltas do goleiro Jaiminho. Aos 15 min. deu-se o 1.º lance de emoção, quando Mauricio chutou na trave. Aos 25 min Cleison manobrou bem na intermediaria do adversário e entregou para Mauricio que na corrida fuzilou, sem apelação. Everest, 1x0. Aos 33min. Tãozinho perdeu o empate numa bola bem esticada por Zé Roberto (craque mesmo). Aos 43 min. bola com Demonio. Pala Mauricio que foi passando pelos adversários e da linha de fundo cruzou para Batata, que só teve o trabalho de mandar para as redes. Ficou assim o 1.º tempo. Na fase final o Palmeiras cresceu de producão. Zezé teve que alterar o time por contusões de Cleilson e Nelson. O Palmeiras fez entrar Sérgio e Deraldo e através deste passou a perigar a meta de C. Henrique. Cabral salvou um tento certo. Mas aos 18 min fez contra quando Sérgio chutou forte. Dai para frente o Palmeiras apertou e já Paulista em campo praticou excepcional defesa, evitando o empate. Todos ficaram satisfeitos com o encontro. O Palmeiras colocou faixas em seus campeões antes do jogo. O prefeito local almirante Jair Toscano de Brito antes do encontro, o qual assistiu, fez a entrega da Taça Celso Pousa Costa. O jogo efetivou-se no Centro de Esportes de Angra dos Reis, o qual o prefeito dá total apoio segundo palavras do próprio presidente da Liga, sr. Paulo Candido da Silva. Antonio Acacio, foi um bom árbitro bem auxiliado por Marcio Cesar e Getulio Ferreira de Souza. Viagem excelente, disciplina impecável e o colunista ficou conhecendo Angra dos Reis nos seus mínimos detalhes. Ferias, do Fluminense, prestigiou a excursão do Everest.

STANDART FOI A CAMPO: — Conforme noticiário em primeira mão do colunista, a Associação dos Funcionários Merci, não compareceu ao campo do Nacional, local designado pelo coordenador José Carlos Moreira para a 1.ª partida melhor de três pontos no I Campeonato Classista Independente. O time da Standart com a presença de sua enorme torcida e a charanga e os seus dirigentes o árbitro Braulio Teixeira, exatamente as 16 horas, homologou na súmula a ausência da Merci. Aí, houve uma pelada.

COMO JOGARAM: — Ainda em tempo fornecemos as equipes do Everest e do Palmeiras. **Everest:** C. Henrique (Paulista) — Nelson (Joãozinho) — Quirino — Cabral e Jadir — Careca — Sérgio (Branco) e Cleilson (Vadinho) — **Batata** — Demonio e Mauricio. **Palmeiras:** Jaiminho — França — Isaias — Ivan — Tarciso — Luis — Tãozinho — Russo — Nilson (Sérgio) — Zé Roberto e Variel (Deraldo).

GRAJAÚ C. C. COMEÇOU BEM

O Grajaú Country Clube, campeão carioca de 74, na categoria mirim iniciou a temporada deste ano com uma boa vitória, mostrando que é sério concorrente ao título de bicampeão, no certame promovido pela Federação Carioca de Futebol de Salão, e vai tentar os títulos nas categorias de infantil e infanto-juvenil, pois, na estréia marcou nada menos que 17 tentos assim distribuídos, no São Cristóvão F.R.: no mirim: 5x0; no infantil 8x0; e no infanto-juvenil: 4x2.

Na categoria mirim o Grajaú C.C. jogou com: Fernando (Alexandre), Maurício (Zé Mário), Nélson (Serginho), André (Ivo), Sidnei (Luís Cláudio). Os tentos foram marcados por: André (3), Sérgio e Sidnei (1 cada). O São Cristóvão atuou com: Alex, Sérgio (Jadir), Pedro Paulo, Artur (Luís Fernando) e Marcelo).

Pela categoria infantil, o Grajaú Country Club jogou com: Francisco (Alexandre), Júlio César (Max), Aldacir (Jorge Luís), Sérgio, João Carlos e Edson (Sérgio). Os tentos foram marcados por: Júlio César (3), Aldacir (2), João Carlos (2) e Sérgio (1). O São Cristóvão perdeu com: Ricardo, Júlio (Valdecir), Luís Alberto, Marcelo e José (Jorge).

Na categoria infanto-juvenil, mais uma vitória do Grajaú C.C. por 4 tentos a 2, sobre o São Cristóvão. Os vencedores atuaram com: Cicero (Valério), Luís Antônio (Dida), Marcis, Joaci e Marco Antônio (Paulo César): tentos assinalados: Paulo César (2), Luís Antônio e Marcus. O São Cristóvão F.R. atuou com: Roberto, José Marcos, Naslim, Ramon (Ricardo) (Cesário) e Vagner (Tião). Os tentos dos vencidos foram marcados por José Marcos e Noslim.

OUTROS RESULTADOS

Os demais resultados da primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, nas categorias de mirim, infantil, infanto-juvenil, foram os seguintes: MIRIM: — Grajaú T.C. 5 x A.A. Vila Isabel, 2; INFANTIL: — Vila Isabel 2 x Grajaú T.C. 0; América F.C. 4 x Fluminense F.C.3; A.A. Atlas 4 x Hebraica 1; A.A. Banco do Brasil 5 x Maria da Graça 2; INFANTI JUVENIL: — Grajaú T.C. 4 x A.A. Vila Isabel 2; América F.C. 2 x Fluminense F.C. 2; A.A. Atlas 1 x Hebraica 1; Vasco da Gama 4 x Piedade T.C. 2; Carioca 2 x Mackenzie O. A A.A. Banco do Brasil perdeu o jogo por W x O para o Maria da Graça, porque seu representante não levou as fichas das inscrições dos seus atletas, e por isso ficaram impossibilitados de assinar a súmula.

Praianinha e Cinelândia de Mosteiro de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

FLAMENGO sagrou-se, brilhantemente, bicampeão do Torneio de Apresentação Infantil Masculino, ao vencer o Coimbra (16 x 9), Botafogo (15 x 10), Fluminense (14 x 13) e na decisão ao Olaria (20 x 8), que ficou no 2º lugar.

JUSTIÇA — Na realidade, o rubro-negro foi o time de maior conscientização de torneio início e por isso mesmo mereceu o título pela segunda vez consecutiva. Nossos aplausos ao técnico Deraldo pelo seu trabalho nas equipes secundárias do Flamengo e parabéns aos meninos da Gávea pelo êxito no TA.

BONITA — Ficamos imensamente satisfeitos em rever o ginásio do América e mais ainda com suas dependências totalmente lotadas. Não se falando do prestígio da presença de altas personalidades. Foi uma bela cesta marcada pela nova diretoria da FMB. Tecnicamente, pelo que nos foi dado a observar, teremos um campeonato infantil dos mais interessantes e sensacionais com uma participação recorde de clubes do Rio de Janeiro.

APROVADAS sem restrições, apenas as quadras do América, Coimbra, Riachuelo, Municipal, Botafogo, Mackenzie e Canto do Rio. As do Fluminense, Jequiá, Grajaú CC e Aliados têm exigências a cumprir e as restantes ainda serão vistoriadas.

ALIADOS, único clube que faltou ao Torneio de Apresentação Infantil terá que prestar contas com o Tribunal de Justiça da FMB, segundo nos revelou Ítalo Castelano, vice-presidente administrativo.

INAUGURAÇÃO amanhã do campeonato carioca de aspirantes com Tijuca x Olaria, no ginásio cajuti; Fluminense x Municipal (Laranjeiras), Flamengo x Canto do Rio (Gávea), Riachuelo x Jequiá (Riachuelo) e Botafogo x Mackenzie (Mourisco). As partidas começarão às 21h15min com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00.

DECEPCIONADO ficou o Vasco com os jogadores Marquinho, Paulão e Márvio que agrediram Boleta, por ocasião de um simples treino, nas Laranjeiras, entre as equipes principais do Flu e Vasco.

TÉCNICOS — Honorato e João Paulo continuarão como técnicos das equipes do Jequiá, da Ilha do Governador, segundo comunicação do clube à FMB.

PENA — Face ao sucesso absoluto do torneio de apresentação infantil 75 e do de infanto e juvenil 74 não entendemos porque a entidade não promoverá também este ano o de infanto e de juvenil. A alegação em nota oficial de que sobrará assim mais tempo para treinamento da seleção juvenil para a parte final, em julho, acho simplesmente ridícula.

REUNIÃO — Os vice-presidentes das entidades do Rio, São Paulo, Minas e Goiás estarão reunidos hoje, com os dirigentes da CBB, no sentido de tratarem de importantes assuntos relacionados com o I Campeonato Nacional de Clubes, marcado para ser iniciado em 17 de maio vindouro.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Inicio da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

Morreu o Natal, da Portela. Morreu a voz do samba, mas o samba continua cada vez mais vivo. Homem de vida muito discutida, estava afastado da contravenção do jogo-do-bicho, dedicando-se apenas à sua muita amada Portela. Morreu do coração, após uma série de enfartes. Tinha uma predileção especial pelo samba que dizia "Se meu coração foi consultado para saber se andou errado, será difícil negar. Meu coração tem mania de amar..." E assim morreu o Natal. Em seu enterro compareceram representantes de todas as escolas de samba e pessoas da mais elevada representação social. O samba está de luto, com seus tamborins e cuícas em funeral.

VARGAS JÚNIOR escreve

Milhares de pintos afogados no Paraíba

A AVICULTURA CAMPISTA está ameaçada de desaparecer, segundo declarações do presidente da Cooperativa Mista Avícola e Agrícola de Campos, sr. Guilherme Geraldo Duncan. O desabafo foi em conseqüência da revolta popular que provocou a atitude do aviculotr Perci Pereira Rangel, que sacrificou mais de 200 mil pintos, atirando as aves no rio Paraíba.

Perci, que é proprietário do Abatedouro Avícola de Campos, ainda ironizou: "Felizmente não perdi de todo ao sacrificar mais de 200 mil pintos de minha granjas, pois engordei os peixes do rio".

* * *

EM DEFESA DO AVICULTOR, o presidente da cooperativa esclareceu que dos 166 criadores filiados à empresa, menos da metade ainda persiste criando aves, por teimosia, embora os prejuízos. E aponta as causas da crise: preços da ração altíssimo, fábricas de ração, em sua maioria, em mãos de estrangeiros, e a queda vertiginosa do poder aquisitivo do povo, que está comprando menos.

* * *

FOI TRÁGICA a guerra do asfalto em 1974, que registrou 36 mil acidentes, ferindo 1.870 pessoas e matando 128 — 90 homens e 38 mulheres — sendo março o mês mais violento com 1.800 acidentes. Diz a estatística que sábado é o dia mais perigoso, enquanto domingo é o mais calmo.

* * *

ERA UM AMOR VIOLENTO aquele que Raimundo Melquíades do Nascimento nutria pela mulher. De tal forma, que a costureira Maria Lima do Nascimento não suportou mais a companhia do marido. As lamentáveis cenas de ciúmes, as ameaças, as agressões, fizeram com que a mulher procurasse abrigo na casa de sua mãe.

* * *

QUASE VIZINHAS, pois ambas moravam no conjunto de Realengo, não foi difícil ao Raimundo localizar a fujona. Maria Lima teve, apenas, um dia de sossego. Antes de ir trabalhar e logo que regressasse do serviço, lá ia Raimundo apoquentar a tranqüilidade da costureira. Nos primeiros dias levou um pouco de paz em suas propostas de reconciliação, mas logo mostrou as unhas diante do firme propósito de Maria, que não exibia nenhuma intenção de retornar ao lar tumultuado.

* * *

SOFRERA HUMILHAÇÕES e afrontas — dizia ela — e não estava mais disposta a se matar na máquina de costura, ajudando ao marido, para receber maus-tratos como recíproca. Além do mais, ponderava, não nascera para ser **Amélia**, uma figura feminina que já passara para o terreno do "já era".

COMO TESTEMUNHA das cenas diárias, lá estava a figura encanecida de dona Maria Joana da Conceição, mãe de Maria Lima. Sua presença, tranqüila e serena, parecia sofrer a brutalidade que morava no instinto do genro.

Domingo, porém, Raimundo apareceu quando dona Maria Joana fora comprar uma galinha, que o almoço domingueiro exige uma penosa, embora o preço atual.

O homem entrou, sentou-se e deu início à longa-lenga. Novas promessas, nova recusa, outras ameaças. A costureira não acreditou, pois julgou estar a salvo na casa de sua mãe.

* * *

MAS NÃO ESTAVA. Raimundo avançou contra a mulher, derrubando-a a socos. Vendo-a no chão aos gritos, o covarde passou a usar as patas, desferindo pontapés no corpo da infeliz. Maria, cobrindo o rosto com os braços, apenas gritava.

Vizinhos correram, invadiram o apartamento, culminando por dominar o agressor. Em estado lastimável, Maria foi encaminhada ao Hospital Olivério Kraemer, ali dando entrada com hematomas por todo o corpo, enquanto o marido violento era autuado na delegacia da jurisdição.

* * *

O VIII CONGRESSO PAN-AMERICANO DO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES está reunindo cerca de mil médicos do Brasil e de mais 27 países da América, da Europa, da Ásia e da África, contando com os mais renomados especialistas do mundo, destacando-se Peride Stefanine, médico particular do Papa, Jesus Zerbini, Ivo Pitangui e outros.

O conclave foi instalado domingo, no Centro de Convenções do Copacabana Pálace.

* * *

MERITI ESBURACADA — Os empreiteiros que realizaram as obras de expansão da Companhia Telefônica Brasileira em São João de Meriti, deixaram a cidade toda esburacada, criando problemas graves para o tráfego e trânsito. De tal forma ficou a cidade, que o prefeito Denoziro Afonso enviou ofício à direção da CTB, falando da situação do município, e solicitando imediatas providências.

* * *

OS STERNOS RACISTAS — Norte-americanos, inconformados com a obrigatoriedade de os ônibus escolares transportarem brancos e negros, atacaram o senador Edward Kennedy, que teve de ser protegido pela Polícia, escapando rumo a uma estação do metrô. O político, assim mesmo, ainda teve os cabelos puxados e a roupa rasgada.

Natal, da Portela, morre com 73 anos de idade. Seu corpo está sendo velado na escola de samba. Tudo é luto e dor em Madureira

Coração de Natal parou e o samba está de luto em toda cidade

Faleceu ontem o cidadão Natalino José do Nascimento, o **Natal**, homem que gravou com letras de ouro seu nome nos meios musicais do País. Não há quem, nem que seja por ouvir saber, que pelo menos não tenha ouvido uma menção ao **Natal**.

Os meios sambistas movimentaram-se, ontem, logo convergindo para o Hospital Carlos Chagas, todos os diretores das várias escolas.

A notícia foi divulgada e até mesmo da mais elevada camada social surgiram pronunciamentos a respeito. Madureira praticamente parou, e é o maior dos subúrbios da Capital do Estado do Rio.

As autoridades não deixaram de dar seu pronunciamento a respeito, indo Amauri Jório, presidente da Federação das Escolas de Samba, em seu nome, transmitir aos portelenses seu voto de pesar.

Natal era, o que se costuma chamar na gíria, um marginal. Ele mesmo nunca negou que em sua fase negra conviveu com outros marginais e praticou delitos. Matou Davi Durão na escadaria da via férrea em Madureira e, na reconstituição, com seu toco de braço, contou como o fato havia ocorrido.

Ele primava, acima de tudo, pelo prazer de humilhar a sociedade que durante tantos anos o havia humilhado. Não era uma questão de racismo. Preso, com pena cumprida — pagara assim sua dívida à sociedade — viu-se depois ainda mais perseguido.

Tinha pela Portela uma amizade tão extremada que chegava a acolher como **amigos** os homens que sabia estarem tentando destruí-lo. Foi bicheiro michuruca, apanhador de listas e olheiro. Tornou-se **banqueiro** e virou lenda. **Natal** era uma palavra de ordem em Madureira e adjacências. Pródigo ao extremo quanto aos necessitados, fez muito por eles. Ao primeiro apelo metia a mão no bolso e soltava o dinheiro ganho na jogatina. Fez da Portela o colosso que ela é hoje.

A Portela foi criada no dia 11 de abril de 1923, quando, sob uma mangueira do quintal de Napoleão José do Nascimento, pai do **Natal**, firmou-se a idéia de se levar à frente a escola. A Portela nasceu de um nada, puro idealismo de um grupo de homens que amavam verdadeiramente o samba. Criado o núcleo, para Natal foi fácil levar o empreendimento à frente. Todos de Madureira se arregimentaram para ajudar sua escola e logo o samba explodiu ali, tomando conta dos subúrbios e, depois, de toda a cidade.

A LENDA

Natal era muito de homem e muito de mito Quando ainda jovem, seu pai lhe havia arranjado um emprego na Central do Brasil. Num acidente, em 1925, teve o braço esquerdo esmagado. Levado para a Santa Casa, aí foi internado e mandado embora poucos dias depois. O braço gangrenou e ele teve de sofrer uma amputação.

Guardou no coração, a mágoa contra a pouca assistência médica que tivera na ocasião. Apertou os dentes nos lábios e jurou que venceria de qualquer maneira a vida que lhe impunham.

Foi ser bicheiro, ganhou a confiança dos patrões e logo passou a gerente. Era de uma correção exemplar e o movimento dos pontos pelos quais era responsável cresceu muito. Arriscou-se e, baseado na confiança que impunha, passou a ser também **patrão**.

Sua projeção maior ele a alcançou com o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Portela. Deu tudo de si à agremiação e tornou-a campeã e de repercussão internacional. Quem falava em Portela, falava ao mesmo tempo em **Natal**.

O homem era tão diferente que conseguiu morrer pobre em dinheiro e rico em amizades. Ele tinha um contrato com a Funerária Guimarães, pelo qual pagava todos os sepultamentos de pessoas que não tivessem recursos.

CONFIDENCIAS

Natal, não muito antes de morrer, confidenciou à reportagem seu amor pelo samba:

— Na decada de 20, a Portela era um bloco. Saía às ruas e era um fuzuê dos demônios. Brigas e mais brigas e muitos tiros. Em Madureira, todos se escondiam quanto o gloco ia à rua, todos temendo os participantes. Em 1923 a Polícia mandou mudar o nome e surgiu, então, a escola de samba.

— Custou-me quinze contos — continuou **Natal**, a compra do primeiro terreno. Comprei fiado uma dúzia de cervejas, das quais dei uma para o He... dos Prazeres e as outras para os amigos. O baile foi um sucesso e o azul-branco daí para frente foi melhorando. Tivemos bons e maus momentos mas, no final, dava tudo certo. A Portela, porém, cresceu em demasia para uns, que tinham sapatos pequenos demais.

— Em 1960 — lembra **Natal** — quando a Portela estava disputando o tetra-campeonato, a direção se sentiu roubada na contagem dos pontos e provocamos um charivari doido. Todo mundo apanhou e, no final, ficou acertado que todos as escolas de samba seriam consideradas campeãs. Protestei, porque a Portela teria de ser considerada tetra.

Dos grandes sucessos da escola, lembrou **Natal**, a noitada maravilhosa que empreendeu no Itamarati, quando a duquesa de Kent visitou o Brasil. A festa teve de ser prorrogada três horas, dado o sucesso das sambistas.

NATAL — UM SIMPLES

Natal morava num prédio próprio de quadro andares, cobertura com piscina, jardins suspensos, três televisões, escadas de mármore, pingüim em cima da geladeira, bibelôs, japoneses e muitos passarinhos. Outro milionário qualquer construiria a casa numa rua tranqüila da Tijuca, mas **Natal** ergue a sua à margem da linha do trem.

A casa é decorada com 25 bichos, do avestruz à vaca, homenageando os bichos que o ajudaram a subir na vida, a ser gente, a ser humano e simples.

Em raros momento de sua vida, **Natal** realizou o supremo esforço de usar gravatas e sapatos. Um deles, foi na recepção do príncipe Philip, da Inglaterra, quando de sua visita ao Brasil. Sobre gravata e sapato, dizia **Natal**: "Não gosto dessas coisas, quando me dá vontade, ponho até calça remendada. Não tenho vergonha, pois já usei pior".

Agora, tudo terminou, morreu o patriarca de Madureira, o homem que criou um império, que do nada se transformou em monarca, que foi letra de samba, que amou e defendeu os pobres e, acima de tudo, venerou os animais.

MARIEL DÁ ORDENS NA PENITENCIÁRIA

Mantido em *cela surda* — reclusão total — pela direção da Penitenciária Lemos de Brito, o detento Domingos Franco Filho conseguiu tornar públicas suas denúncias contra o regime ali vigente, onde o ex-policial Mariel Mariscot dá ordens, embora recluso, como se fosse dono da casa. Quem manda na penitenciária, segundo o denunciante, é o Mariel.

FATO GRAVE

Mariel leva uma vida de rei na penitenciária, onde funciona como dono de todas as regalias. A acusação é de Domingos, que procuram, agora, isolar numa cela surda. Seus protestos partiram quando viu que dali só vai partir para a morte. Se aparecer crivado de estocadas, o autor será um homem qualquer condenado a mais de 100 anos de prisão. Para ele — executante — nenhum prejuízo advirá. Qualquer condenação será um acréscimo à pena que jamais cumprirá.